

GOVERNO AMERICANO ACOMPANHOU DEPOSIÇÃO DE AGNELO ALVES

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5
1660
Natal-RN
Domingo
24 / Maio / 2015

14. ESPORTES

AMÉRICA PEDE 'PATROCÍNIO' DO TORCEDOR

Técnico Roberto Fernandes diz que torcedor será grande patrocinador neste ano. Hoje, América pega Icasa, às 16h.



FABIO CORTEZ / NU

10. CIDADES

AFINAL, DE QUE SOFRE HERMILLA?

Campanha para levar até São Paulo a nutricionista Hermilla Torres para tratar de doença não diagnosticada mobiliza redes sociais.



3. POLÍTICA

ESTADO QUER COBRAR DÍVIDA ATIVA EM JULHO

/ FINANÇAS / PROCURADORIA GERAL DO ESTADO ENCAMINHA CONTRATAÇÃO DO BANCO DO BRASIL PARA INICIAR LOGO COBRANÇA A DEVEDORES; TOTAL A RECEBER PELO GOVERNO SUPERA OS R\$ 5 BI

2. GERAL

EDUARDO MAIA / ARQUIVO NJ / 03.02.15



OBRAS DO PAC EM NATAL PODEM PARAR

Caso contingenciamento de recursos anunciado pelo governo federal em programas como o PAC atinja projetos em Natal, a conclusão das obras de mobilidade na Mor Gouveia e o saneamento da Zona Norte podem ser paralisados, adverte secretário de Obras Tomaz Neto.

2. GERAL

PRESO ACUSADO DE MATAR A PSICÓLOGA

Acusado de matar a psicóloga Natália Macedo em São Gonçalo do Amarante, Carlos André Cassimiro foi preso ontem na cidade de Barcelona.

7. ECONOMIA

ESPECIALISTAS ALERTAM PARA "MORGAÇÃO" NA ECONOMIA

12. CIDADES

TURISMO VESTE AZUL



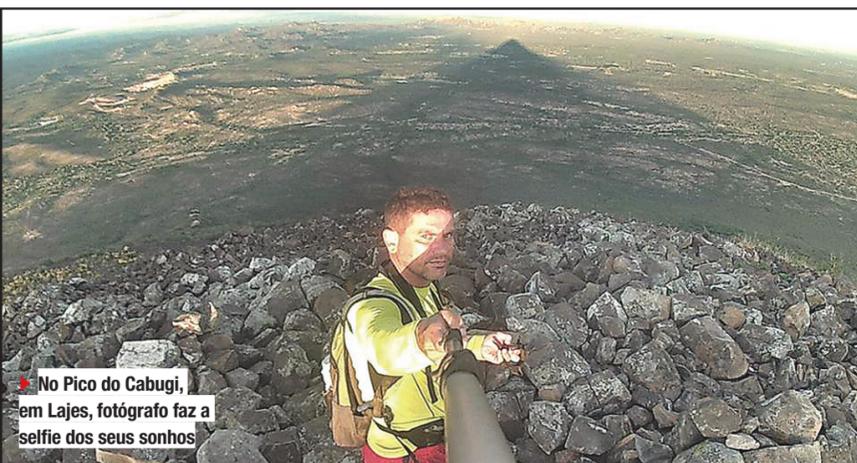
REPRODUÇÃO

Companhia paulista Azul está entre as que ampliaram quantidade de voos para Natal e até trocou aeronave por modelos maiores: governo estima que novos voos tragam R\$ 40 mi no 2º semestre

9. CIDADES

A AVENTURA PÉ NO CHÃO DE NEY DOUGLAS

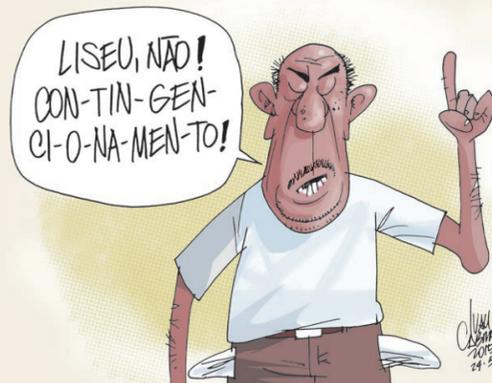
Fotógrafo que cruza o estado a pé resume o que viu, ouviu e registrou na primeira semana de quase solidão na estrada.



NEY DOUGLAS / NU

No Pico do Cabugi, em Lajes, fotógrafo faz a selfie dos seus sonhos

WWW.IVANCABRAL.COM



CORTES DO PAC AMEAÇAM OBRAS

/ AJUSTE / OBRAS EM NATAL DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC), PODEM SER ATINGIDAS, PRINCIPALMENTE O SANEAMENTO DA ZONA NORTE E A MOBILIDADE NA OESTE

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

AS OBRAS DO Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em Natal serão paralisadas, caso os cortes anunciados pelo governo atinjam os projetos. Essa é a previsão do Secretário Municipal de Obras de Natal que ainda não sabe a proporção dos cortes nos serviços tocados no município por meio do PAC. O saneamento da Zona Norte e as obras de mobilidade na Zona Oeste deverão sofrer com os ajustes do governo. Já o Governo do Estado aguarda para saber como cada setor ministerial vai refletir os cortes nas obras de sua competência.

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) sofreu corte de R\$ 25,9 bilhões, respondendo por 37% do contingenciamento de R\$ 69,9 bilhões no Orçamento de 2015, segundo anúncio feito na última sexta-feira pelo ministro do Planejamento, Nelson Barbosa. Em Natal, as obras a serem realizadas pelo PAC totalizam quase R\$ 300 milhões.

“Não tem a mínima condição da gente tocar essas obras. São mais de R\$ 100 milhões cada uma, ainda mais nesse momento de dificuldade financeira que afeta a todos”, disse o secretário de obras, Tomaz Neto. Ele disse que ainda não obteve nenhuma informação sobre o contingenciamento dos recursos destinados às obras de saneamento integrado da Zona Norte de Natal, nem sobre as obras de mobilidade dos lotes 1 e 3 que abrangem a Avenida Capitão Mor Gouveia na Zona Oeste de Natal e adjacências.



▶ Reforma de vias na avenida capitão-mor Gouveia pode parar

Para o saneamento da Zona Norte serão R\$ 136 milhões e já foram licitados os serviços para implantação dos equipamentos comunitários, como quadras, praças, Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) e ecopontos.

Nem iniciamos ainda e vai ser uma lástima se houver cortes no orçamento ou se adiar. Os orçamentos foram aprovados e assinado contrato e a Caixa que está analisando a planilha. A previsão é que comecemos em agosto”, explica Tomaz Neto. Essas obras abrangem os loteamentos Brasil novo, Novo Horizonte, e outros nove entre os bairros Nossa Senhora da Apresentação e Lagoa Azul.

Já os atrasados serviços do lote 1 e 3 das obras de mobilidade da Zona Oeste, que deveriam ter ficado prontos antes da Copa do Mundo no ano passado, podem sofrer atrasos maiores. O projeto contempla a construção de um binário nas avenidas Capitão-Mor

Gouveia e Jerônimo Câmara com pistas duplas para o tráfego de veículo. O projeto prevê ainda a demolição e remoção e substituição do pavimento; escavação drenagem, execução da rede de esgoto, e execução da rede de água.

Contudo, as desapropriações e a readequação do projeto levaram mais tempo do que o previsto e, dos R\$ 119 milhões para a obra, apenas R\$ 47 milhões foram executados. “Quando assumimos, tivemos que reformular, eram 524 desapropriações. Nossa previsão é terminar em dezembro próximo”, diz. Essa previsão corre o risco de não se cumprir porque a empresa responsável pela obra enfrenta problemas financeiros com outras obras que está tocando do governo do estado.

O lote 3 do projeto, que prevê padronização de paradas e passeios públicos com 50 abrigos de ponto de ônibus também pode sofrer com os cortes do governo federal. Apenas 5% do projeto foi

concluído e a obra está parada devido a problemas com retiradas de postes das calçadas, árvores, rampas, jardineiras e avanços de muros. “Paralisamos diante dos questionamentos, inclusive do Ministério Público e desses problemas, paramos o contrato para estudar o que fazer. Vamos licitar novamente”, diz o secretário.

De acordo com o Ministério do Planejamento, os investimentos prioritários do PAC serão poupados. O cronograma de investimentos preservará projetos estruturantes e em fase de conclusão. A lista de investimentos fora do corte inclui o Programa Minha Casa, Minha Vida, obras em andamento de saneamento e de mobilidade urbana, projetos de combate à crise hídrica, construção de rodovias e ferrovias, obras nos principais portos, ampliação de aeroportos prioritários e o Plano Nacional de Banda Larga.

As grande obras do governo do Estado possivelmente não sofrerão impacto, segundo o diretor do Departamento Nacional de Estradas e Rodagens (DER), general Jorge Fraxe. Segundo conta obras, como o Pró Transporte, Prolongamento da Avenida Prudente de Moraes e acessos ao Aeroporto Aluísio Alves, não sofrerão porque o governo deverá tocar, contudo depende de operações de créditos. “Como tem operações de crédito, precisamos ver como vai ser o reflexo. O corte é genérico e precisamos saber como cada pasta vai adequar às suas prioridades. No nosso caso, a construção da estrada de Pipa é com o Ministério do Turismo e vamos aguardar o posicionamento”, disse o general.



▶ Temas como reeleição e financiamento de campanhas entram na pauta

/ DEMOCRACIA /

CÂMARA ANALISA REFORMA POLÍTICA NA TERÇA-FEIRA

O PLENÁRIO DA Câmara dos Deputados dedicará todas as sessões deliberativas, de terça-feira (26) a quinta-feira (28), para a discussão e votação da reforma política (PECs 182/07 e outras). Na segunda-feira (25), a reunião de líderes partidários definirá os procedimentos para a votação da matéria, que deverá ser analisada por partes.

Segundo o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, os temas poderão seguir a seguinte ordem: sistema eleitoral; financiamento de campanhas; proibição ou não da reeleição; duração dos mandatos de cargos eletivos; coincidência de mandatos; cota de 30% para as mulheres; fim da coligação proporcional; e cláusula de barreira.

Se prevalecer essa ordem, o Plenário analisará primeiro o chamado “distritão”, modelo que acaba com o atual sistema proporcional para eleição de deputados e vereadores e determina a eleição dos mais votados pelo sistema majoritário.

Caso o “distritão” conseguir o apoio de 308 votos, o Plenário passará para o próximo tema, o financiamento. Do contrário, o Plenário discutirá uma outra opção de sistema, o distrital misto, em que parte das vagas será preenchida pelo sistema proporcional e o restante pelo sistema majoritário. Se esse tema perder, será analisado então o sistema de listas partidárias. E se os três modelos forem rejeitados, mantém-se o atual.

O texto dependerá de emendas aglutinativas que poderão ser apresentadas ao longo da votação. Essas emendas surgem do aproveitamento de emendas apresentadas ao texto original e parte ou não do texto, resultando em nova redação que contenha relação com as emendas usadas como suporte.

A votação da PEC 182/07 na comissão especial está marcada para segunda-feira, às 14 horas. Se a votação não ocorrer com celeridade, até a manhã de terça-feira, existe ainda a possibilidade de o presidente da Câmara avocar a matéria para votação diretamente no Plenário.

De acordo com o parecer do relator da reforma política, deputado Marcelo Castro (PMDB-PI), todos os mandatos terão a duração de cinco anos, contra os quatro atuais. Pela proposta, os cinco anos valeriam ainda para os senadores a partir de 2027. O aumento do mandato está vinculado à ideia do fim da reeleição, exceto para os mandatos dos Legislativos municipais, estaduais, distrital e federal.

Para a transição do tempo de mandato coincidir com as eleições gerais unificadas em um único ano, os senadores eleitos em 2018 terão mandatos de nove anos. Atualmente, eles têm mandatos de oito anos.

Conforme o substitutivo do relator, o presidente da República, os governadores e os deputados eleitos em 2018 terão mandatos de quatro anos. Já os prefeitos e vereadores eleitos em 2016 terão mandatos de seis anos. Assim, pela proposta, a partir de 2022, todos os mandatos passarão a ser de cinco anos, com exceção dos senadores, para os quais a regra valerá a partir da eleição seguinte.

Quanto à cláusula de desempenho, o relator prevê uma transição nas duas próximas eleições – 2018 e 2022.

Pelo texto, somente a partir de 2027 valerá por inteiro a cláusula de desempenho partidário: só terão direito a recursos do Fundo Partidário e acesso gratuito ao rádio e à televisão os partidos com representação no Congresso Nacional que obtiverem no mínimo 2% dos votos apurados, distribuídos em pelo menos 1/3 dos estados, com, no mínimo, 1% do total em cada um deles.

Em 2018, terão acesso a recursos do Fundo Partidário e acesso gratuito ao rádio e à TV os partidos com representação no Congresso.

Em 2022, só terão direito a recursos do Fundo Partidário e acesso gratuito ao rádio e à TV os partidos com representação no Congresso que obtiverem, no mínimo, 1% dos votos apurados.

/ CRIME /

Suspeito de matar psicóloga é preso

APONTADO COMO PRINCIPAL suspeito de ter assassinado a psicóloga Natália Tâmara Felipe Macedo, Carlos André dos Santos Cassimiro entregou-se à Polícia Militar na manhã de ontem (23) no município de Barcelona (99 km de Natal). Natália e Carlos moravam na mesma rua, no Centro de São Gonçalo do Amarante, Região Metropolitana de Natal.

O homem de 29 anos estava foragido desde a manhã de sexta-feira (22), quando o corpo da psicóloga foi encontrado em uma estrada de barro, nas proximidades do Aeroporto Internacional Aluísio Alves, que liga o Centro do município ao distrito de Serrinha.

O corpo de Natália estava com marcas de ferimentos à faca no pescoço e de violência sexual, que deverá ser comprovada após exames realizados no Instituto Itecnico e Científico de Polícia (Itecp).

De acordo com informações da Polícia Civil, ele teria fugido até Santa Cruz (120 km de Natal) já na sexta-feira e depois seguido para a

cidade na região do Potengi. Cassimiro hospedou-se em uma pensão de Barcelona, conhecida pelo nome de “Maria Braba”.

Ao chegar na hospedaria teria dito que precisava fazer um boletim de ocorrência. E ainda pediu R\$ 200 para a dona da pensão. Desconfiada, ela chamou a Polícia Militar. Com a chegada da equipe comandada pelo subtenente PM Ailton Maciel, ele resolveu se entregar aos policiais.

Após a prisão na manhã de ontem, o suspeito de assassinato foi conduzido pelos policiais para a 1ª Delegacia Regional da Polícia Civil, em São Paulo do Potengi (78 km de Natal), onde também deverá ficar encarcerado no Centro de Detenção Provisória (CDP) instalado na cidade.

Ainda durante a noite de sexta, moradores revoltados com o assassinato de Natália Tâmara chegaram a incendiar a moto do suspeito e tentaram atear fogo também na casa de Cassimiro. O



▶ Carlos André Cassimiro, o acusado

veículo ficou completamente destruído, mas a residência escapou da ira dos moradores.

O local onde vivia Carlos André era separado de onde morava a vítima apenas por quatro casas. Ambos viviam na rua Iraci Perei-

ra Machado, próximo ao teatro de São Gonçalo do Amarante. As casas ficam a cerca de dois quilômetros de onde o corpo foi encontrado na manhã de sexta-feira.

Já durante o início das investigações conduzidas pela delegacia do município, comandada pelo delegado Raimundo Rolim, recolheram informações sobre a relação de Carlos André com Natália.

Os levantamentos preliminares encontraram sinais de luta na residência do suspeito, que teria tentado violentar Natália. Marcas de sangue também foram encontradas na cama dele. Os policiais acreditam que Carlos teve facilidade de atrair a mulher para sua casa por conta da mãe de Natália prestar serviços de babá, cuidando da filha dele. A possível arma utilizada no crime não foi encontrada.

A suspeita do assassinato foi reforçada por depoimentos de que o próprio Carlos teria comentado com familiares que matou a jovem e deixou seu corpo em uma estrada do município.

/ F1 /

HAMILTON LARGA NA FRENTE EM MÔNACO

LÍDER DO CAMPEONATO mundial, Lewis Hamilton conseguiu, ontem, a sua quinta pole position em seis treinos no ano ao cravar o melhor tempo do treino classificatório para o Grande Prêmio de Mônaco, que ocorrerá a partir das 9h deste domingo. Massa vai largar na 13ª colocação. As informações são do portal Uol.

De todas as provas já realizadas em 2015, a única na qual o britânico não saiu da primeira posi-

ção foi em Barcelona (ESP), quando acabou desbancado pelo companheiro Nico Rosberg. Vencedor do GP de Mônaco em 2008, Hamilton nunca havia conseguido marcar a pole position nas ruas do principado. O britânico cravou o tempo de 1min15s098 em sua melhor volta.

“Demorou muito (para eu conseguir a pole). Não posso expressar como feliz eu estou. Tenho de agradecer à equipe porque a sensação com o carro é fantástica”, afirmou.

A segunda colocação ficou com seu companheiro Nico Rosberg (1min15s440) e Sebastian Vettel (1min15s849) largará do terceiro posto. Quem não teve uma boa classificação foi Felipe Massa. O brasileiro nem sequer avançou ao Q3. Ele fez somente o 14º melhor tempo no treino, mas sairá da 13ª posição. Isso porque Romain Grosjean foi punido por uma perda de cinco posições por ter trocado seu câmbio. Esta é a pior posição de largada do

piloto da Williams na atual temporada. Até então, o seu pior desempenho havia sido na Espanha, quando partiu do nono lugar do grid. Este é também seu posto no grid mais baixo desde o Grande Prêmio da Rússia, no ano passado, quando foi 18º.

Felipe Nasr também sofreu com a Sauber. Ele não conseguiu passar a primeira parte da sessão classificatória. Anotou o 16º tempo, mas também se beneficiou da punição a Grosjean.



CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA PRIMEIRA REGIÃO

Aos Fisioterapeutas, clínicas, associações, cooperativas e demais estabelecimentos de Fisioterapia no Estado do Rio Grande do Norte.

NOTIFICAÇÃO

O Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região, CREFITO-1, no uso das atribuições conferidas pela Lei 6.316/75, vem notificar os profissionais, clínicas, associações, cooperativas e demais estabelecimentos de Fisioterapia no Estado do Rio Grande do Norte, acerca da prestação da assistência fisioterapêutica aos usuários da saúde suplementar.

Ficam notificados todos os profissionais, clínicas, cooperativas, associações e demais estabelecimentos de Fisioterapia do Estado do Rio Grande do Norte, independente de terem sido submetidos a ato fiscalizatório, para providenciarem a adequação do Referencial Nacional da Procedimentos Fisioterapêuticos previsto na Resolução COFFITO nº 428/2013 até o próximo dia 8 de junho de 2015.

Esclarecemos que a remuneração dos honorários fisioterapêuticos deve observar o disposto na legislação do COFFITO - Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, especificamente as Resoluções COFFITO nº 424/2013 (Código de Ética Profissional do Fisioterapeuta) e nº 428/2013 (Referencial Nacional de Procedimentos Fisioterapêuticos). Salientamos que a Resolução Normativa nº 363/2014 (Art. 5º, inciso II, alínea d) da Agência Nacional de Saúde Suplementar, acerca desse assunto, dispõe que devem ser respeitados os códigos de ética das profissões, na pactuação dos contratos entre as operadoras de saúde suplementar e os prestadores de serviços.

A defesa da profissão é dever fundamental de cada um e este Conselho Regional tem buscado, por meio de suas ações, cumprir o seu papel neste sentido. Por este motivo, o CREFITO-1 possui também a missão de resguardar a dignidade e valorização da Fisioterapia, uma vez que a remuneração do profissional é parte desta.

Natal, 24 de maio de 2015.

Dr. SILAS SOUTO MENDES BARROS
Presidente



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

BANCO DO BRASIL VAI COMEÇAR A COBRAR DÍVIDA ATIVA DO RN

/ FINANÇAS / SOMENTE BANCO DO BRASIL DEMONSTRA INTERESSE EM COBRAR DÍVIDA ATIVA E ESTADO VAI CONTRATAR INSTITUIÇÃO COM DISPENSA DE LICITAÇÃO EM JUNHO, O QUE DEVE PERMITIR INÍCIO DA COBRANÇA EM JULHO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O Banco do Brasil deve começar a cobrar a dívida ativa do Estado em julho próximo. Essa é a previsão do procurador-geral do estado, Francisco Wilkie Rebouças, informando que o processo se encaminha para a dispensa de licitação e contratação direta do banco, único a se interessar pela proposta. A cobrança da dívida ativa é uma das medidas para recuperar recursos e alavancar o desenvolvimento, previstas pela atual gestão. Outras duas, o empréstimo com o Banco do Brasil – visando obras – e a auditoria na folha – visando corrigir inconsistências na folha – ainda estão em andamento. O empréstimo tramita no Banco. A auditoria deve ser concluída mês que vem.

Desde que a lei que autorizou a cobrança da dívida ativa por meio de uma instituição bancária foi aprovada no início do ano, a Procuradoria do Estado iniciou procedimento de consulta às instituições financeiras públicas para saber se teriam interesse em participar do processo licitatório, mas nenhuma manifestou interesse, exceto o Banco do Brasil.

O procurador-geral do Estado explicou que agora estão sendo adotados os procedimentos para que se obtenha a dispensa de licitação e a contratação direta da única instituição bancária interessada. “Abrimos processo para saber se vão participar e só o Banco do Brasil se prontificou. Agora o processo se caminha para a contratação direta que pretendemos concluir até o final do próximo mês”, disse o procurador.

A expectativa era que a cobrança começasse em março passado, ou seja, dois meses depois da sanção da lei, período para a Procuradoria Geral do Estado elaborar o formato da parceria, inclusive o percentual a ser pago a instituição

financeira, que passaria a cobrar a dívida. Esse percentual ainda não foi definido. A instituição financeira, sob a coordenação e orientação da Procuradoria, identificará e localizará os devedores para fazer a cobrança por meio de uma central de atendimento (call center). Os pequenos devedores correspondem aos débitos entre R\$ 5 mil e R\$ 20 mil e representam 80% dos inadimplentes, mas apenas 20% do montante em dinheiro.

Além do Banco do Brasil, que passará a cobrar parte da Dívida Ativa, o procurador diz que a cobrança continua acontecendo pela Procuradoria e que outras parcerias serão firmadas para impulsionar a cobrança. Corrigida até o último dia 5 de janeiro, o valor da Dívida Ativa que o estado tem a receber era de R\$ 5,539 bilhões, contudo, neste montante estão incluídos os créditos podres, ou seja, devedores que não existem mais, que se evadiram ou que não têm patrimônio para quitar o débito. “Para auxiliar e impulsionar nessa arrecadação, a gente tem parceria com o Serasa que recebe R\$ 2 por processo quando a gente identifica o devedor e encaminha para eles”, explicou Wilkie Rebouças. A Procuradoria tenta ainda um convênio para o protesto de títulos com os cartórios que não cobriam, mas inscreveriam e protestariam os títulos até o contribuinte pagar.

Um Comitê interinstitucional de recuperação de ativos também foi formado. É um órgão de inteligência, que tenta combater a sonegação fiscal e identificar patrimônio dos devedores, com a participação de órgãos como o Ministério Público e Tribunal de Justiça. “Já tivemos um acréscimo de 16% na cobrança da dívida desde janeiro, mesmo com o cenário de crise financeira sem ainda ter começado a cobrança com o banco que vai impulsionar essa arrecadação”, explicou o procurador.



► Francisco Wilkie Rebouças explica que Estado já faz a cobrança por meio da Procuradoria

CONTRATO PREVÊ FIM DA AUDITORIA PARA JUNHO

A auditoria na folha de pessoal do Governo do Estado (que começou em janeiro passado) deverá ser concluída em junho próximo, conforme prevê o contrato de seis meses para a realização dos serviços pela empresa Deloitte. A auditoria da folha de pagamento é o pontapé inicial para atingir os objetivos previstos na área de gestão pública do Programa RN Sustentável.

A licitação para contratação da empresa ocorreu ainda na gestão da Governadora Rosalba Ciarlini sob a coordenação do programa. “O processo está em curso. A equipe está visitando órgãos e secretarias para identificar erros nas

folhas de pagamento. Alguns processos já foram abertos. A auditoria será concluída até final de junho”, informou o secretário da Seplan, Gustavo Nogueira.

Ele explica que esses processos abertos demoram a serem concluídos porque a equipe encontra algo suspeito e abre processo pra investigar, dando o direito à ampla defesa da pessoa e, por isso, mesmo ao final da auditoria, é provável que alguns processos permaneçam em aberto. De acordo com informações do Portal da Transparência do Governo do Estado, a empresa de consultoria Deloitte, responsável pela audito-

ria da folha de pagamento do Estado, já recebeu R\$ 338.557,79 pelo serviço de janeiro a maio. A Deloitte foi escolhida pelo menor preço e pela capacidade técnica.

Em janeiro a auditoria foi iniciada com previsão de se estender por seis meses. Ao final, a Deloitte deverá apresentar um diagnóstico e um plano de ação que possibilitará ao Estado eliminar inconsistências na folha de pagamento e investir mais, inclusive na capacitação dos servidores.

A economia prevista com a auditoria é de R\$ 22 milhões a cada mês na folha e a modernização dos serviços públicos, o planejamento estratégico e a remodelagem de macroprocessos do Estado, visando a melhoria da gestão pública, fazem parte do Componente 3 do Projeto do RN Sustentável.



► Gustavo Nogueira (Finanças) explicou que auditoria está em curso

LÍDER ACOMPANHA ANDAMENTO DOS PROJETOS

Os deputados estaduais disseram que estão acompanhando o andamento dos projetos que eles aprovaram na Assembleia. Para o deputado estadual e líder do governo, Fernando Mineiro (PT), as aprovações ocorrerem sem a expectativa de que os efeitos seriam imediatos. “Não se esperava que os procedimentos ocorressem de

forma imediata porque são processos complexos que envolvem instituições financeiras e não podem ser executados sem os devidos cuidados”, disse Mineiro.

Ele explicou que tem acompanhado o processo do empréstimo com o Banco do Brasil, inclusive a reivindicação que o governador Robinson Faria fez ao ministro

da Fazenda Joaquim Levy, quando o mesmo visitou recentemente o estado. “O empréstimo está tramitando nacionalmente e o governo tem acompanhado essa questão, foi um dos pontos reafirmados ao ministro Levy quando veio aqui e está tramitando para ser aprovado pelo Ministério da Fazenda. Resta esperar e cobrar como está sendo feito”, informou. Ele também aguarda a conclusão da auditoria da folha e que a Procuradoria finalize o processo para iniciar a cobrança da dívida ativa.



► Fernando Mineiro, líder do governo, acompanha processos

RECURSOS DO EMPRÉSTIMO SEM DATA PARA CHEGAR

O empréstimo de R\$ 850 milhões com o Banco do Brasil segue sem previsão de liberação. A Secretaria de Planejamento (Seplan) do Governo não informou muitos detalhes sobre o andamento do empréstimo com o Banco. De acordo com a pasta, o processo relativo ao empréstimo de R\$ 850 milhões junto ao Banco do Brasil, aprovado pela Assembleia Legislativa continua seu rito normal e burocrático.

“O Governo do Estado tem encaminhado toda a documentação solicitada pelo Banco do Brasil e aguarda, após encerrado o processo de análise de risco, o encaminhamento do processo para aprovação da Secretaria do Tesouro Nacional (STN)”, informou o secretário Gustavo Nogueira (em resposta a entrevista enviada por e-mail). O NOVO JORNAL insistiu para saber uma previsão de quando, afinal, esses recursos começarão a chegar ao Estado e se tornar obras. Em resposta, a Seplan informou que não tinha mas nada de oficial a declarar sobre o assunto. Na época que o empréstimo foi aprovado, a expectativa era que esses recursos começassem a chegar no segundo semestre.

O projeto do empréstimo foi aprovado pelos deputados em dezembro passado e o Plano de Aplicação dos Recursos foi encaminhado em janeiro pelo governador Robinson Faria e novamente aprovado pela Assembleia. Os recursos devem ser aplicados em 12 contrapartidas para projetos e 73 obras, conforme publicado no Diário Oficial do Estado do dia 22 de janeiro.

Entre as obras listadas para as contrapartidas estão a construção da nova ponte sobre o Rio Potengi e a barragem de Oiticica, além de aporte financeiro para o fundo garantidor Hospital de Traumas de Natal, a conclusão do prolongamento da Avenida Prudente de Moraes, os acessos ao novo aeroporto de São Gonçalo do Amarante e obras do Pró-Transporte.

Segundo a Seplan, tudo o que o Banco solicitou até agora já foi encaminhado pelo Governo. No final a Secretaria do Tesouro Nacional é quem autoriza e até lá o Governo tem que aguardar. “O Governo do Estado está otimista com a aprovação do empréstimo pelo Governo Federal e na expectativa da chegada dos recursos para iniciar as obras estruturantes já divulgadas e que certamente vão alavancar o desenvolvimento do Rio Grande do Norte”, disse o secretário.



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

WEBMOTORS E MEUCARANGO SE EXPANDEM PELO NORDESTE

/ AUTOMÓVEIS / VENDIDO AO WEBMOTORS EM 2013, SITE MEUCARANGO ALCANÇA 800 MIL ACESSOS E SE CONSOLIDA COMO O MAIOR DA REGIÃO; CRIADO EM 1995, WEBMOTORS TEM MAIS DE 50 MIL CLIENTES, ENTRE PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS

CAIO ANDRADE

ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

A aquisição do Meucarango pela nacional WebMotors em 2013 começa a surtir efeitos. A inclusão mais profunda do classificado automobilístico Meucarango, maior da região, ao WebMotors, maior do país, permite novos horizontes para a compra e venda de veículos para São Paulo e toda a região Nordeste.

O site Meucarango foi criado em 2000, em Natal. Com mais de 800 mil acessos mensais, é o maior classificado automotivo do Nordeste. A empresa foi adquirida pelo WebMotors, classificado do grupo Santander, em fevereiro de 2013.

Uma reestruturação no negócio atualizará os portais e as ferramentas do sistema de classificados, unificando o Meucarango ao sistema original do WebMotors, mas mantendo ambos ativos. Desta forma, o classificado potiguar estará compartilhado com o restante do país.

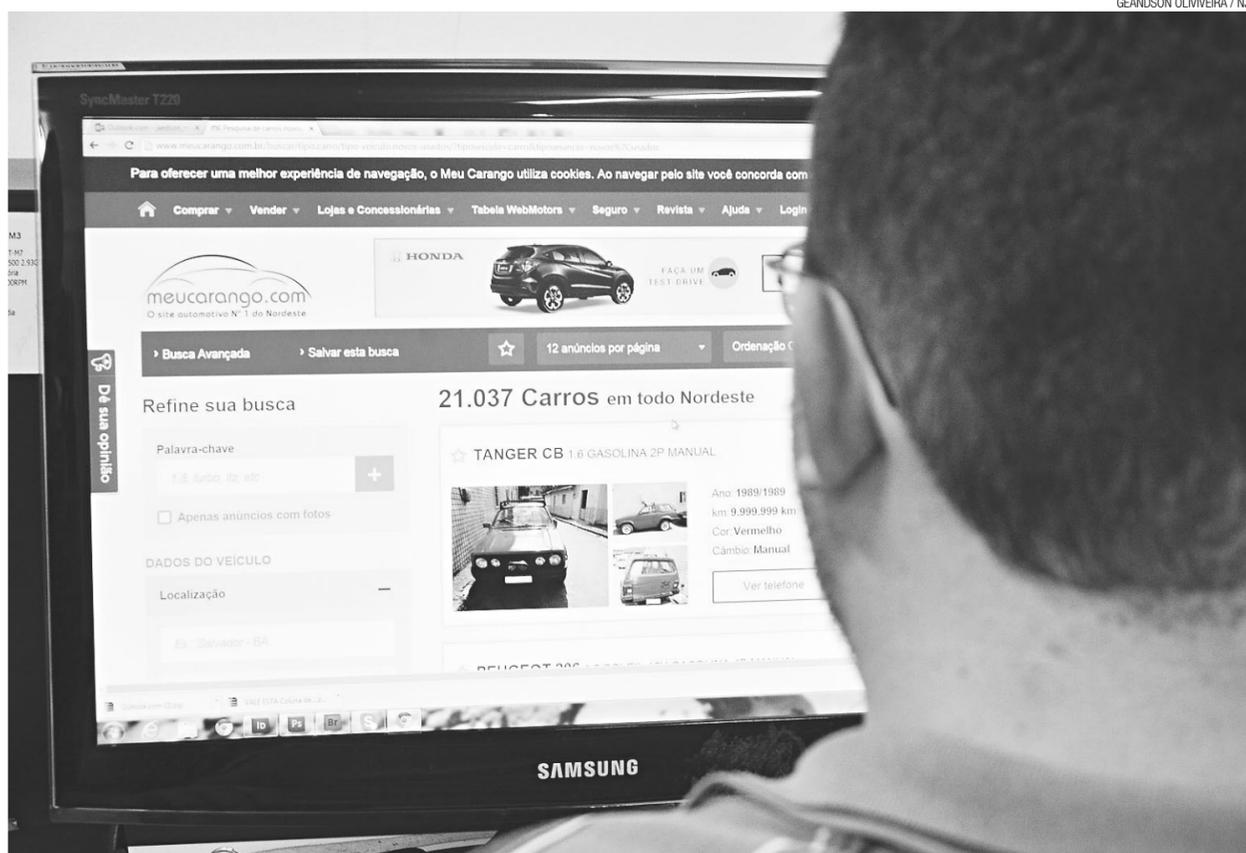
Além do Meucarango, está incluso no processo o classificado Compreauto, referência no mercado da região de São José do Rio Pre-

to (SP), adquirida em 2014. A inclusão dos dois classificados à plataforma de dados do WebMotors acrescenta novos números ao negócio.

Isto significa que os anúncios realizados no Meucarango serão também visualizados a nível nacional, no próprio WebMotors, aumentando consideravelmente as chances do anunciante regional fechar o negócio. A inclusão para os anúncios poderá ser realizada em qualquer site do grupo, e será automaticamente replicado para os outros.

Com os anúncios integralizados entre si, o estoque do WebMotors aumenta em 10,5%. O site supera os 254 mil anúncios ativos, 92% a mais do que o segundo colocado no ranking nacional de classificados automobilísticos. O grupo tem mais de 50 mil clientes, entre pessoas físicas e jurídicas.

Desde sua aquisição, o Meucarango cresceu 20% em estoque e cerca de 50% em seu faturamento. A country manager do grupo WebMotors, Maria Regina Botter, aponta que "O Meucarango será a opção com a melhor relação custo-benefício do mercado regional e com a maior oferta de serviços ao cliente".



► Reestruturação vai atualizar os portais e as ferramentas do sistema de classificados, unificando o Meucarango ao WebMotors

AS NOVAS FUNCIONALIDADES

O assessor de imprensa do Webmotors, Felipe Guimarães, diz que, antes da reformulação, o anúncio ficava na vitrine, mas, agora essa vitrine foi ampliada e receberá novos conteúdos.

Além da ampliação do alcance dos anúncios, novas funcionalidades serão abertas para o usuário do Meucarango. Entre elas a disponibilização da tabela Fipe e do WebMotors. A Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) é reconhecida nacionalmente na divulgação de preços médios de mercado, para negociações e avaliações. A tabela mostra os preços praticados na região e no país, para consulta na hora de analisar ou criar um anúncio.

A inclusão da sessão Revista na ferramenta do Meucarango permitirá aos usuários acesso às avaliações de especialistas sobre o veículo em questão, lançamentos da indústria, novidades, mercado automotivo, dicas para anunciar

e informações sobre direção sustentável. Estará disponível também uma assinatura em newsletter com notícias.

Na hora de pesquisar, estarão disponíveis fichas técnicas para todos os modelos automotivos à venda no país, pelo mais completo catálogo de veículos da internet brasileira. Novas ferramentas podem simular o financiamento e o valor do seguro para o veículo desejado, sem precisar deixar o site da Meucarango.

As novidades também abrangerão lojistas. Uma nova ferramenta auxiliará na gestão de estoques e propostas. A ferramenta permitirá o controle das operações, permitindo alteração em preços e informações, inclusão de fotos e checagem dos anúncios com melhores desempenhos. A partir deste mês um novo aplicativo mobile (para Android e iOS) permitirá controlar o negócio com mais mobilidade.



► Site vai disponibilizar tabela Fipe com preços médios, ampliar número de anúncios e ter avaliações de especialistas

WEBMOTORS É PIONEIRO NO COMÉRCIO DE CARROS

Criado em 1995, o portal WebMotors é pioneiro na internet brasileira, e até hoje um dos sites automobilísticos mais importantes do país. A empresa é principalmente controlada pelo Grupo Santander Brasil desde 2002. Em abril de 2013, 30% do seu capital acionário foi adquirido pelo grupo australiano Carsales, maior website de classificados e serviços automobilísticos da Oceania, por R\$ 180 milhões.

O portal WebMotors recebe mais de 22 milhões de visitas e mais de 200 mil ofertas de veículos novos e usados por mês. O portal oferece mais serviços além dos anúncios, como programas de manutenção preventiva, produtos específicos, notícias automobilísticas, comparativos, dados técnicos e guias de compra. Mais de 200 funcionários integram o grupo WebMotors.

A reformulação é auxiliada pela aquisição, realizada em dezembro de 2014, da VMotors, empresa especializada na prestação de serviços digitais e web marketing para o segmento de revendas e concessionárias por todo o país. Com 10 anos de mercado, a empresa adquirida possui mais de mil clientes ativos. Rafael Constantinou deixa clara a importância do negócio. "Com esta aquisição estratégica, o WebMotors fortalece sua posição de empresa que inova em produtos e soluções para nossos clientes", comenta.

A WebMotors considera o tempo de atuação do novo programa, de menos de um mês, ainda recente para um balanço da recepção do público, e trabalharão com esse levantamento em 90 dias.

REFORMULAÇÃO PREVÊ CADASTRO DE VENDEDORES

Com a reformulação, os lojistas poderão cadastrar vendedores diferentes para os diferentes tipos de anúncio ofertados. O cliente poderá ser atendido pelo profissional especializado no que busca, seja um veículo novo, seminovo ou usado. Este atendimento

personalizado é uma exigência do próprio segmento, afirma o gerente de marketing da WebMotors, Rafael Constantinou. "Esta inovação surgiu com a necessidade dos próprios vendedores, que sempre a sinalizaram para nós", fala Constantinou.

Além da produção do aplicativo, a página do Meucarango na internet sofreu mudanças, e agora assumiu uma identidade visual e funcional similar a da WebMotors. "As mudanças no layout também tornarão a navegação mais fácil e rápida, para todos os sites que per-

tencem ao grupo WebMotors, visando oferecer ao internauta uma experiência única", comenta Maria Regina Botter.

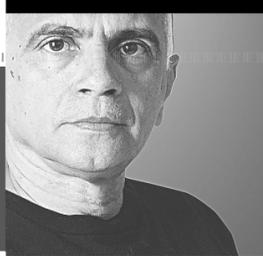
De acordo com Felipe Guimarães, com essa reformulação entre as empresas o usuário do classificado potiguar recebe muito mais

segurança em suas compras. A assessoria de imprensa da WebMotors insiste que "investe continuamente em equipamentos da mais alta tecnologia em segurança da informação, a fim de manter a integridade dos dados e a privacidade durante toda a navegação".

Jornal de

FRANKLIN JORGE

Jornalista ► franklin_jorge@rocketmail.com



Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos



www.osantooficio.com

Natal no Assu

Natal, “noite de festa”, como se dizia no meu tempo de menino para significar um momento em tudo especial em nossas vidas, seria uma espécie de pausa composta de luzes, música e cores na rotina cinzenta do dia a dia. Uma feerie capaz de despertar no homem o menino e a esperança na vida. Um acontecimento que se fazia esperar o ano inteiro, como a realização do sonho e expressão da magia.

A festa era o grande marco do ano. Dir-se-ia que a nossa vida se contava de antes e depois da festa que, na cidade do Assu, passou a ser de repente um grande acontecimento que atraía caravanas de todo o Vale. Antes da gestão do prefeito Arcelino Costa Leitão, contam os mais antigos que essa festa não tinha o brilho – diria mesmo fulgor – que passou a ter. Vitima do preconceito e da sacanagem dos patrícios que não admitiam que um estranho fizesse em um mandato o que eles não foram capazes de fazer durante gerações, por inércia e negligência impiedosas, foi Costa Leitão, em um grau menor, uma espécie de Aluizio Alves governador do estado: ambos resgataram a cidade e o estado da condição pré-histórica em que vegetavam, o Assu e o Rio Grande do Norte, condenados eternamente ao marasmo e à falta de ações e projetos inovadores.

Foi Costa Leitão, para o Assu o que Jayme Lerner seria para Curitiba uns 20 anos depois. Um administrador com previsão de futuro. Antes dele, talvez apenas o Dr. Pedro Amorim se preocupou com o embeleza-

mento da cidade; depois, seus sucessores – exceção de Maria Olímpia Neves de Oliveira que o sucedeu – se empenharam com um afã pernicioso e deletério a apagar sua memória e a destruir sua obra, voltando a ser a cidade o deserto em que se tornou durante o domínio político do ex-deputado Ronaldo Soares que encarnou em si o lado negro da política.

O Assu reviveu sob o governo desse prefeito que nos veio da Paraíba para gerenciar as Lojas Paulistas (depois rebatizadas de Casas Pernambucanas) e logo se fez notar, por sua visão moderna e sua capacidade empreendedora, tornando-se depois gerente dos negócios do senador João Câmara e detentor de um mandato popular. Qualidades que o povo, cansado da inoperância dos coronéis que controlavam a política local, logo reconheceu e o consagrou nas urnas, numa disputa que ficou na História. Não surpreende que tenha elegido sua mulher, a primeira e única prefeita que o Assu já teve. Ora, o povo espera de seus representantes que possuam mais que talento e boas intenções, diria Emerson, mas capacidade de dar forma e consistência às suas idéias, como fez Costa Leitão quando prefeito de uma cidade que no passado se destacara pela variedade e riqueza do seu patrimônio cultural que se foi dispersando e se transformando em pó e lembrança.

Durante o seu governo, o Assu mudou de fisionomia e surpreendeu-se com o zelo e o carinho com que trabalhou para dar-lhe proeminência e relevo no cenário do Rio

Grande do Norte, após um ostracismo de gerações. Criou e remodelou praças, sendo talvez o Assu a primeira cidade do estado a possuir uma Fonte Luminosa e um Parque Infantil que dispunha de uma variedade de brinquedos, algo inédito que seus sucessores, instigados pela covardia dos cidadãos, destruíram, para apagar-lhe a memória, como aqueles seres vis que, não podendo beber da água limpa, sujam-na para torná-la imprestável para os demais. E, numa época em que não se falava no instituto da parceria, foi buscar a colaboração de pessoas com o Conde Matarazzo, proprietário de salinas em Macau, e em reconhecimento ao seu apoio construiu uma praça para homenageá-lo. A Praça do Sal, atualmente já descaracterizada e esquecida.

Esse admirável lutador sonhou uma cidade moderna para os assuenses. Valorizou a cultura local, estimulando o teatro, o jornalismo, a música, as festas e folguedos populares. Quando em Natal não se falava em festa natalina, promoveu natais inesquecíveis que despertavam em todos nós a magia que emana da celebração do nascimento de Jesus, sem dúvida, a mais ecumênica das festas cristãs. Em sua época as praças se encheram de música e folguedos que atraíam não apenas os assuenses, mas a população dos municípios vizinhos que se deslocavam na carroceria de caminhões, a cavalo, de bicicletas, em carroças e a pé, para encantar-se com os fogos de artifícios, a jovialidade das pastorinhas e a variedade de presépios

que as famílias tradicionais montavam em suas salas de estar e que as pessoas, mesmo as desconhecidas ou apenas de passagem pela cidade, podiam visitar e extasiar-se com o engenho que resultava desses presépios que recriavam o cotidiano da vida rural, com as mulheres pilando o milho para o cuscuz, a moça carregando sobre a cabeça o pote de água, o lago cheio de patos, as vacas pastando nos campos servis, o galo cantando no poleiro e muito mais. Havia, por toda a cidade feiramente iluminada, uma indescritível atmosfera de sonho e magia que despertavam nos homens um indefinível sentimento de boa vontade. Uma alegria íntima e a satisfação de participar desse momento de puro encanto sensorial. Em frente a Prefeitura, a fonte luminosa, sem cansar-se, jorrando luzes variadas; na Praça homônima a imagem que me parecia gigantesca de Nossa Senhora do Rosário com o seu rosário de luzes, a grande Árvore de Natal sobrecarregada de presentes embrulhados em papéis coloridos, armada na Praça Getúlio Vargas sobre um pedestal, e mais adiante, podíamos apreciar espelhos d’água cheios de tartarugas e grande viveiros repletos de periquitos italianos de todas as cores, que faziam sonhar as crianças e surpreendiam ma todos que viam pela primeira vez tal espécie de pássaros. Ressoava, no serviço de alto-falantes, os cantos natalinos, as mensagens de otimismo e, no largo diante da Igreja Matriz, as movimentadas quermesses e as apresentações de folguedos populares que primavam pela beleza e cuidado dos detalhes, porque o prefeito procurava oferecer a todos o melhor ou, como diriam os tomistas, o Belo e o Bom, que significam a mes-

ma coisa. De fato, o Assu não ficava a dever às cidades mais desenvolvidas que trilhavam o caminho certo.

Tudo parecia ganhar uma alma nova ou renovada, tamanho o encantamento que resultava do empenho que dispensava o prefeito sonhador e sua equipe unida no propósito de oferecer a todos uma noite inesquecível, uma noite que, tantos anos depois, mais de cinquenta, ainda continua viva em minha memória. Creio que, como eu, outros assuenses dessa época ainda se lembram do que significou para o Assu a gestão desse notável empreendedor que arrojou-se contra a mediocridade e o conformismo e nos fez ver a existência de outros mundos e possibilidades. Um homem que seus adversários costumavam desqualificar, chamando-o de “barrão” (porco velho e gordo), quando não de negro besta e metido, mostrava assim que se fazia necessário mudar e implementar o novo e o diverso. Na verdade um homem inteligentíssimo que anteviu, na cultura, um precioso e inesgotável capital e procurou usá-lo para engrandecer o Assu, devolvendo ao seu povo a auto-estima e a confiança no futuro.

Algum dia, quando a verdadeira história do Assu for escrita, não por historiadores assalariados, mas por pesquisadores isentos de facciosismo e sem a intenção de se beneficiar das benesses dos poderosos, o nome de Arcelino Costa Leitão – esse homem que se opôs aos orgulhosos e mediócras - há-de brilhar com o mesmo fulgor que em seu tempo emprestou a essa festa exuberante e viva do Natal, capaz de despertar em todos, na feliz expressão de Washington Irving, as mais poderosas associações que a imaginação transforma em melodia.

SEM CENSURA

Merece registro a sentença da juíza Renata Aguiar de Medeiros, do 12º Juizado Especial, que julgou improcedente a ação movida pelo vereador Marcos do Psol contra o jornalista Dinarte Assunção. O vereador, que é militar da reserva, tem se esforçado para censurar a Imprensa e amedrontar jornalistas pelo simples motivo de não querer que saibamos o que ele faz nas caladas. Ele foi acusado por um assessor de cobrar “mensalinho” dos servidores do seu gabinete e, apesar de se mostrar corajoso e arrogante contra jornalistas tem fugido aos esclarecimentos que a Comissão de Justiça da Câmara de Vereadores requer. É uma peça desse vereador.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ► fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Manoel Varela

Ainda criança, eu ouvira falar de Manoel Varela. Esse sobrenome punha sonoridade na memória auditiva. Meados dos anos Cinquenta, ao aproximar-se a campanha para o Governo do Estado, cuja disputa se deu entre Dinarte Mariz e Jocelyn Vilar, ainda se falava da campanha anterior, de 1950, disputada por Dix-Sept Rosado contra Manoel Varela.

A minha família era militante do PSD. Portanto, Dix-Sept fora o candidato dos meus parentes. E sua morte, segundo me contavam, gerou uma espécie de acabrunhamento na região.

Um tipo de frustração coletiva. Pois todos esperavam um grande governo do líder mossoroense e nada conheciam do seu sucessor, o doutor Sylvio Pedroza.

Em 1950 eu tinha três anos; não tenho desses fatos memória contemporânea, mas de informação posterior. Ouvia marchinhas da campanha “longínqua”.

Uma delas, sátira dos adversários do PSD, dizia mais ou menos assim, dando “informação” a Manoel Varela: “Rita de Manoel Jacinto/ anda pra lá e pra cá./ Com os beijos bem pintados/ vive de brinco e colar./ E já tá de canela fina./ Manoel Varela,/ de lambar os pratos de Zé de Alencar./

Enquanto na casa dos meus Dix-Sept Rosado era o herói, eu começava a exercitar minha vocação do contra. Achava o nome Varela um achado sonoro. Certa vez disse isso ao amigo Roberto Varela, em Nascimento, num porre com Odilon Ribeiro Coutinho.

Com a chegada de Eideir Varela a Martins, numa campanha diferente, onde vi pela primeira vez o cinema, projetado na parede de um cartório, acometi-me de alubrimento. E o nome Varela, com aquelas fotografias se mexendo, fixou-se mais ainda.

Passa o tempo e venho conhecer Manoel Varela na faculdade de Direito. Meu professor de Economia Política. Exigente, seco, distante; sua nota máxima era seis. Advogado exímio, honesto e respeitado. Fora comunista, na mocidade. Agora, era anticomunista radical.

Nas Quartas-Feiras, ele fazia arguição. Com a caderneta de chamada quase encostando no rosto, dizia o sobrenome do escolhido; depois chamava pelo nome completo.

Naquele dia, foi assim. “Senhor Trindade, Leonardo Trindade Cavalcanti”. Leonardo abriu os braços e respondeu: “Estou aqui”. E ele: “Basta dizer presente”.

Manoel Varela: “Senhor Trindade, o que é mercado”? Leonardo: “Mercado seria...” E ele, interrompendo: “Não meu filho, mercado é...” Leonardo: “Tudo bem. Mercado é o âmbito de atuação do comércio”. E ele: “Não, meu filho; não me venha com asneira marxista. Mercado é o lugar onde se fazem as trocas”.

Eu fui me meter. “Professor, eu acho...” Não consegui terminar, ele interrompeu: “Você não acha nada, meu filho. A hora de dizer besteira é do seu colega. Quando chegar sua vez, você diz sua besteira”.

Depois, ele aposentado, convivemos na advocacia. Descobri um homem cacto. Rápido na casca, suave e macio no miolo. Té mais.

História argentina



Tento levar ao leitor um pouco dos bastidores que formam a história do mundo do futebol. Quando ele atuava no Flamengo fiz uma boa amizade com o goleiro campeão do mundo pela Argentina 1978 Ubaldo Matildo Fillol (foto) que também defendeu River Plate, Real Madrid, já foi o melhor do mundo e disputou três copas. Ele sempre me recebeu muito bem em Buenos Aires. Através dele conheci os craques Galvan, Mancuso (que é o melhor amigo de Maradona), Ardiles e o eterno capitão Daniel Passarella que também recebe muito bem em sua casa na Recoleta. Lá tem um super poster dele abraçado com Maradona e ele escreveu do punho. “Amigo Diego, perdile a Dios vivo durante mucho tiempo a un contar a mis nietos que lo vi jugar”. Traduzindo : “Amigo

Diego, peço a Deus vida longa, para um dia dizer aos meus netos que lhe vi jogar”. Perguntei a todos esses citados quem foi melhor Maradona ou Messi? Resposta de todos. “Lionel é gênio, Diego é Deus”. Ou seja : “Lionel (Messi) é gênio e Diego (Maradona) é Deus. Essa é boa, risos, quando fui no gramado vazio do estádio Monumental de Núñez, voce leitor sabia que se chama estádio Antonio Vespúcio Libertí? Lá Fillol aponta para a trave direita e a chama de “Atrapar santa”, ou seja, Trave “santa”. Eu explico. Jogo da final 1x1 aos 44 do 2º tempo a encantadora orquestra laranja holandesa regida pelo não menos encantador Johan Cruyff, o mataador Rensenbrink toca com a sutileza do pouso de um ganço e a bola assim como um pombo correio com endereço já determinado toca caprichosamente na trave. Seria o tiro da misericórdia portenha, gerando uma comoção e ninguém sabia o desfecho social, guerrilha, revolta popular do governo general Jorge Rafael Videla. Nada contém um povo enfurecido a não ser o povo bom e pacato do Brasil que se curva a uma bolsa família achando que é um favor quando na verdade trata se de um sadismo social (a

bolsa é válida, mas não da forma que é feita). Voce leitor sabe porque Fillol tem a alcunha e a imprensa lhe chama “El Pato”? Porque ele calça 46 e tem os pés para dentro igualmente a um pato. Fillol sempre me disse que ama o Flamengo, na realidade ama a torcida do Flamengo. Ele esteve em Natal e ficou no Hotel Reis Magos (1984). Na foto 2011, ele exibe a camisa do Flamengo e a do ABC que eu o presenteei. Saiu em um jornal e um tablóide e na matéria que falou sobre o Rio cidade do Flamengo e Natal cidade do ABC, diga-se, o único potiguar campeão brasileiro. Nosso Mais Querido e nossa cidade na mídia internacional e sem custo nenhum. Tenho presente dele uma camisa retrô da seleção e de Passarella um kit do River e ele ganhou um do ABC. O saudoso Reginaldo Rossi dizia : “Viva o Nordeste, mas ... o cara de Maceió canta Maceió, eu sou de Recife e canto a minha terra”. Eu digo. “Viva o futebol, mas ... o cara de Mossoró divulga o Baraúns, o cara de Campina Grande divulga o Treze... eu sou da Frasqueira e divulgo o ABC. Até a próxima.

Cid Montenegro,
Por e-mail

Reis Magos

Por onde andam agora aquela turminha que tentava impedir a demolição do Hotel Reis Magos. Fizeram tanta zoada, mas não se mexeram para tentar transformar aquela área em algo que seja útil à cidade. Dar pitaco é bom, é fácil e não custa nada. Custa é trazer investidor disposto a botar dinheiro num negócio numa região que há anos está parada a ponto de ter virado, como disse um juiz, ponto de venda de drogas e prostituição. Que se derrube esse prédio abandonado, enfim.

Jonas B. Siqueira,
Por e-mail

PAC

A crise é braba. O governo reduzir o tal programa para acelerar o desenvolvimento e o minha casa minha vida mostra muito a situação em que estamos.

Márcio Rodrigo Souza,
Por e-mail

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0350 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVC

Para assinar
(84) 3342-0374 / 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

CONSELHOS PARA TEMPOS DE CRISE

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

GRANDE PARTE DOS empresários brasileiros já canta em verso e prosa desde o início do ano que 2015 não seria bom para a economia. Os motivos são muitos: um país dividido por uma eleição presidencial, aumentos sucessivos nas tarifas de energia, o que afeta os custos de produção; gasolina mais cara, o que afeta nos custos de distribuição, carga tributária elevada e outra série de variantes que dificultam a vida de consumidores e empresários.

Em um momento de economia combalida, empresários e especialistas concordam: a confiança do consumidor e do empresário é imprescindível para reverter uma situação econômica desfavorável. Para o professor de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Zivanilson Teixeira e Silva, o panorama da desconfiança do empresário é evidente nesse momento. A ideia que se tinha nos anos de governo Lula, de que a crise econômica chegaria ao Brasil como uma "marolinha", há muito se perdeu. "Imaginar que o Brasil era uma ilha nesse mundo globalizado realmente foi um erro de cálculo, porque a crise chegou com toda a força agora na nossa economia; a marolinha tornou-se agora um tsunami", avalia o economista.

Zivanilson avalia que a crise econômica no Brasil foi agravada

pela intervenção maciça do governo na economia, através dos programas sociais como o Bolsa Família e tantos outros, o que teria onerado em parte o papel do Estado em termos de custos de despesas. Diante de tanta desconfiança na economia e na política, o reflexo disso é o pessimismo do empresário; e com medo que ninguém investe. "Como o empresário vai investir com um cenário tão adverso como está sendo a economia brasileira no momento? É por isso que não há confiança, o empresário não vai colocar seu dinheiro em algo incerto, até pela racionalidade da economia".

Porém, a desconfiança não corre apenas do lado do investidor, mas também do consumidor. Zivanilson mede esse índice, por exemplo, pela quantidade de saques na caderneta de poupança. No mês de abril os saques atingiram R\$ 156,36 bilhões e superaram os depósitos em R\$ 5,85 bilhões, de acordo com o Banco Central. Esse foi o quarto mês consecutivo de saída líquida. De janeiro a abril, os saques ultrapassaram os depósitos em R\$ 29,1 bilhões. "O consumidor começa a perceber que não tem nada que lhe garanta o futuro, o dinheiro que ele tinha na poupança ele está tirando para saldar compromissos", explica.

Ainda de acordo com o economista, o empresário está acuado nesse momento, uma vez que não tem expectativa de que a economia poderá trazer boas perspectivas



COMUNICAÇÃO / VOLKSWAGEN DO BRASIL

► Confiança da indústria teve em abril o quarto resultado negativo consecutivo, com queda de 0,7%, confirmando que 2015 seria um ano difícil

ativas em termos de investimentos nos próximos meses. "O empresário sente que o momento não é de oportunidade e ninguém em sã consciência vai querer perder seu dinheiro. Em um momento de tantas dificuldades, com uma economia recessiva no Brasil, o chamado espírito animal do empresário se encontra enjaulado", declara. Na quinta-feira passada (21) o

Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV) divulgou o Índice de Confiança da Indústria (ICI). Os dados mostram queda de 0,7% da série livre de influência sazonal em relação à prévia de abril. Este foi o quarto resultado negativo consecutivo. Os dados constam da prévia de maio da Sondagem da Indústria de Transformação.

A desconfiança comprovada em números dificulta a recuperação da economia. "A confiança é tudo nesse sentido, se há uma crise de confiança isso dificulta o andamento. Como não se confia, não se imagina investir, poupar", ressalta Zivanilson. A recuperação da economia e da confiança do empresário e do consumidor só retornarão com toda a força

quando, na opinião do economista, o governo federal adotar medidas como as reformas tributária, previdenciária, trabalhista e política. "Esse ajuste fiscal que o governo está fazendo é algo cosmético, que apenas faz brilhar na cabeça dos que pensam, mas na verdade não vai resolver o problema, no meu entender, da reforma tributária", destaca.

COMO O EMPRESÁRIO VAI INVESTIR COM UM CENÁRIO TÃO ADVERSO? É POR ISSO QUE NÃO HÁ CONFIANÇA, O EMPRESÁRIO NÃO VAI COLOCAR SEU DINHEIRO EM ALGO INCERTO"

Zivanilson Teixeira
Economista



ARGEMIRO LIMA / NU

QUASE UM ANO DE DESCONFIANÇA NA INDÚSTRIA

Os dados que medem a confiança do empresário no setor industrial potiguar evidenciam o pessimismo na economia. Os números mais recentes do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte, divulgados pela Federação das Indústrias do RN (Fiern), mostram confirmam uma queda na confiança que já dura onze meses.

Entre os meses de abril e maio o ICEI passou de 40,0 para 39,1 pontos, mostrando que a falta de confiança dos empresários aumentou no período. A falta de otimismo chegou ao seu patamar mais agudo neste mês. O índice atingiu o nível mais baixo para um mês de maio de toda a série histórica mensal, iniciada em janeiro de 2010.

Conforme explica a gerente da Unidade de Economia e Estatísticas da Fiern, Sandra Cavalcanti, o índice varia de zero a 100, sendo que quando marca acima 50 pontos indica que os empresários estão confiantes; abaixo disso aponta a falta de confiança, o que está acontecendo no momento.

Todos os setores industriais (indústria da construção e indústrias extrativa e de transformação) e portes de empresas analisados (pequenas e médias e grandes indústrias) apontaram índices inferiores a 50 pontos.



► Para Sandra Cavalcanti, da FIERN, nem ajuste fiscal ajuda a melhorar o clima

Para Sandra Cavalcanti, o pessimismo decorre ainda da crise da indústria nacional, que já dura desde 2011. A crise chamada "de competitividade" criou um clima de falta de confiança. O real se sobrealorizou em relação ao dólar e fez com que o país perdesse em competitividade em relação aos produtos asiáticos. "Isso fez com que as empresas parassem de investir e criou um processo de desindustrialização", analisa.

O ICEI é um índice que orienta as decisões de curto prazo dos empresários da indústria. Ao ava-

liar as condições da economia e as próprias condições da empresa e do setor, eles traçam as expectativas para os meses seguintes e tomam suas decisões. "As avaliações das condições atuais quanto às expectativas estão abaixo dos 50 pontos. Nem o anúncio do ajuste fiscal melhora a confiança, porque impacta diretamente na indústria e nas empresas", conclui.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
emação

EBSERH
A Federação Nacional dos Médicos (FENAM) esta semana se reuniu com as assessorias jurídicas dos sindicatos de base para discutirem a presença da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) na saúde pública e para traçar estratégias que permitam fazer com que o Piso Fenam seja implantado nacionalmente. Esta semana o debate será no Sinmed RN (dia 26, 18h30) com os médicos contratados pela EBSERH no estado.

REAJUSTE
No último dia 19, em reunião realizada com o titular da Sesap, Ricardo Lagreca, foi confirmado que o reajuste de 10% previsto para 2015 já está na folha do mês. O aumento é previsto na Lei Complementar 512 sancionada em abril de 2014 que garante reajuste salarial de forma escalonada para os médicos do estado, até o ano de 2018.

WALFREDO GURGEL

Em audiência realizada esta semana, na Secretaria Estadual de Saúde, os médicos clínicos do Walfredo Gurgel, acompanhados pelo presidente do Sinmed RN, Dr Geraldo Ferreira, solicitaram que a partir de agora existam 05 médicos plantonistas na unidade, ficando um responsável apenas pela enfermagem. O Secretário Ricardo Lagreca garantiu que não medirá esforços para que esta solicitação seja atendida e a nova escala deve funcionar já a partir de junho. Em 30 dias (com data a ser agendada) acontecerá nova audiência entre os clínicos e o secretário de saúde para avaliar se o novo modelo de escala é satisfatório e se está sendo cumprido.

twitter: @sinmedrn
facebook.com/sinmedrn

CONGRESSO
Nos próximos dias 03 a 06 de junho, a Sociedade de Pediatria do RN promoverá o 11º Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia e Metabologia, com o tema Perspectivas de Carreira e Momento Atual da Endocrinologia Pediátrica, no Centro de Convenções, em Natal. As inscrições são isentas de cobranças e devem ser feitas pelo e-mail da SOPERN: sopernnatal@gmail.com. Quem já está inscrito no COBRAPEM terá acesso livre.

Telefone: 3222-0028 | www.sinmedrn.org.br

11º CONGRESSO BRASILEIRO PEDIÁTRICO DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA
03 a 06 de junho de 2015
NATAL - RN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

▶ A exemplo da indústria, comércio também amarga queda nas vendas, reflexo da retração no consumo

UM PARAÍSO DE FRENTE PARA O MAR E DE COSTAS PARA AS PREOCUPAÇÕES

MENSAIS A PARTIR DE
R\$ 599,00*
AUTOFINANCIADO
EM 120 MESES**
**SEM
ENTRADA**

**PALM
SPRINGS**
NATAL
Praia de Muriú

Você e sua família vão tirar férias todos os finais de semana no **Palm Springs Natal**.
Localizado na Praia de Muriú, a 20 minutos de Natal, o condomínio já está **100% concluído**
e com tudo que você precisa para sossegar em alto padrão.

- ▶ Duas quadras de tênis ▶ Quadra poliesportiva ▶ Minicampo de futebol
- ▶ Quadra de beach volley ▶ Duas piscinas adulto (raias de 25m) ▶ Duas piscinas infantil
- ▶ Dois salões de festas ▶ Salão de jogos ▶ Dois playgrounds
- ▶ Churrasqueiras ▶ Cozinhas de apoio ▶ Paisagismo exuberante ▶ Trilha ecológica
- ▶ Academia equipada ▶ Reserva ecológica ▶ 125 mil m² de área verde



Imagens reais do local e região

Registro de incorporação R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN

CENTRAL DE VENDAS: 3027 2020

ATENDIMENTO WHATSAPP:  **9107 7130**

   /ritzbrasil | www.ritz-g5.com.br **RITZ - G 5**

*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 173.325,14, valor promocional de R\$ 129.994,00 com 24 parcelas mensais de R\$ 599,90, sendo a primeira no ato da assinatura do contrato, após, mais 24 parcelas mensais de R\$ 799,90, sendo a primeira em Maio/2017 e o saldo em 72 parcelas mensais de R\$ 991,65, a primeira em Agosto/2019, 10 balões anuais de R\$ 2.500,00, o primeiro em 30/12/2015 ** As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPM + juros de 1% a.m. calculados pela tabela Price, Tabela referente ao mês de maio/15 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. Registro de Incorporação: R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro n. 2 - Prenotado no Protocolo n. 1, sob n. 21046 - 3915-J CRECI-RN.

AO EMPRESÁRIO, OPÇÃO É SEGUIR COM CAUTELA

Um momento de economia em retrocesso exige alguns cuidados especiais por parte dos empresários. Caso essa cautela não se proceda, o risco é ainda maior no que se refere a possíveis perdas. Na opinião do professor Zivanilson Silva, o empresário vai ser cauteloso, mas vai continuar "sobrevivendo". Segundo ele, em uma economia capitalista o que falta não é capital, mas sim oportunidades. "Então ele verificará onde estão as oportunidades e será ousado em determinados setores, ele vai onde lhe dará retorno imediato, essa é a perspectiva", prevê o economista.

Opinião parecida tem o professor de Gestão da Universidade Potiguar (UnP), Marcelo Bandeira, que também é coordenador do Centro de Empreendedorismo da instituição. Ele acredita que no cenário de retração econômica como o que está posto abrem-se algumas possibilidades e oportunidades para quem quer empreender. Ele observa que os tipos de chances de negócios que estão surgindo agora são aquelas que objetivam economizar recursos de empresas ou pessoas.

"Um engenheiro que cria um sistema para redução do consumo de água terá grande possibili-

dade de sucesso, assim como empresas de consultoria para eficiência energética; o Sebrae já está fazendo isso. São oportunidades em tempos de crise". Ele acrescenta ainda que as oportunidades nunca deixam de aparecer, mas o empresário precisa estar atento e aproveitar a crise para atender mais o mercado, os consumidores e estudar mais para sair da crise fortalecido. "As soluções agora exigem mais inteligência do empreendedor".

Sendo assim, para manter o otimismo e a tenacidade tão característicos do empresário, ele deve ter em mente que a economia passa por ciclos que oscilam entre bonança e crise. "Tem que seguir em frente, com resiliência, tem que ter muita obstinação e disciplina e entender que essa crise vai passar, como todas passam", orienta Marcelo.

Já o professor de Economia da UnP, Marcos Alves, aconselha os empresários que enxuguem seus custos e revejam suas margens de lucro. "O empresário pode manter um nível de rentabilidade sem trabalhar com preços estratosféricos, reduzindo o preço de venda e ganhando mais mercadorias para manter o mesmo nível de lucro", avisa.



▶ Para o professor Marcelo Bandeira, a crise também gera oportunidades



▶ Segundo Marcos Alves, caminho é cortar gastos e rever margem de lucro

AJUSTE É NECESSÁRIO PARA O PAÍS, DEFENDE ECONOMISTA

O economista Marcos Alves reconhece que o nível de confiança das empresas e da classe trabalhadora está muito baixo, isso porque todos os setores têm sofrido no bolso as perdas decorrentes dos reajustes tarifários. No entanto, ele garante que a situação do Brasil não é um abismo, apesar da alta inflação (que não é uma hiperinflação) e da taxa de juros elevada, o que inibe investimentos e consumo, mas que ele vê como necessária para se combater o processo inflacionário.

Apesar da dificuldade, Marcos acredita que os ajustes fiscais que estão sendo implementados pelo Governo Federal vão surtir os efeitos esperados, principalmente fazer com que a Selic (taxa básica de juros) volte a se posicionar no centro da meta, que é 4,5%. "A classe política tem que entender que esse ajuste é necessário para o país. Eles podem fazer acordos, concessões, mas que vai ser aprovado vai", antecipa.

Sinais de reação na economia, no entanto, ele só prevê para 2017, desde que o plano de ajustes fiscais seja aprovado. "O ano 2016 ainda vai ser de dificuldade, não tanto quanto esse, porque tirar a inflação de 8% para 4,5% não é fácil, então vai ser de aperto ainda, disso eu não tenho dúvida", afirma Marcos.

As previsões dele são iguais às da economista da Fiem Sandra Cavalcanti. Ela acha que para o ano que vem o governo não consegue baixar a inflação para a meta de 4,5%. Também o Banco Central não sinaliza que irá baixar a taxa de juros. "2016 ainda vai ser ruim. Pode melhorar a inflação, mas talvez só possamos falar em melhoria na economia em 2017. Para isso a janela que existe é a tendência de desvalorização do Real em relação ao dólar, o que abre perspectivas de aumentos das exportações", explica.

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

ÉRIKA OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ALGUÉM JÁ DISSE que para transformar sonhos em realidade é preciso dar os primeiros passos. O fotógrafo Ney Douglas Marques exemplifica bem a sentença. Ele partiu numa jornada solitária no dia 14 de maio, a pé, abrindo suas próprias trilhas pelo sertão árido do Rio Grande do Norte com a finalidade de concretizar uma aventura que acalentava no seu íntimo: caminhar 270 quilômetros entre Macaíba e Campo Grande, no Oeste potiguar, onde tem raízes familiares.

Oito dias depois do primeiro passo, ele chegou na última sexta-feira à cidade do Assu, perfazendo 180 quilômetros do percurso traçado. O objetivo de sua jornada é documentar os contrastes da paisagem urbana e da seca no interior do sertão norte-riograndense. Ao final da viagem, ele fará a exposição fotográfica denominada "Caminhos do Sertão", a ser patrocinada pelo Partage Norte Shopping, na Zona Norte da cidade.

Não é a primeira vez que Ney Douglas faz uma loucura de tamanha natureza. Ele já percorreu a mesma rota em três dias guiando uma bicicleta. Novamente, a parte aventureira da viagem fica restrita somente à ida, pois a volta será feita de carro.

Segundo relatou por telefone, o seu desempenho físico tem sido prejudicado pelas dores que sente nos pés. "Meu erro, logo no primeiro dia, foi ter caminhado quase 45 quilômetros direto entre Macaíba e Riachuelo", admitiu. "Quando cheguei em Santa Maria [33km] já sentia os pés estourados, com uma unha encravada. O tênis que comprei parece que não adianta, está sendo mais fácil caminhar de sandália havaiana", revelou.

Ney está contando com a sorte e solidariedade das pessoas que conhece no caminho para obter alimentação e estadia, como foi o caso de Francisco Araújo Dantas, 71, que lhe ofereceu, além das próprias sandálias, café, bolachas e conversa logo nos primeiros dias de andanças. Também há quem saiba de sua empreitada e o aguarde nas cidades em que faz parada, como o radialista mossoroense Tércio Araújo, que arranhou casa e comida para ele no município de Lajes.

Pelas estradas, ele observa que sempre há muito lixo e brinca que encontrou no meio do caminho uma lata de refrigerante com seu nome. "Pena que era uma lata seca, que foi jogada por alguém que vinha de carro ou caminhão". As cruzeiras na beira da estrada, as pistas que parecem não ter fim e as pessoas que ele encontra são as imagens mais marcantes de sua expedição.

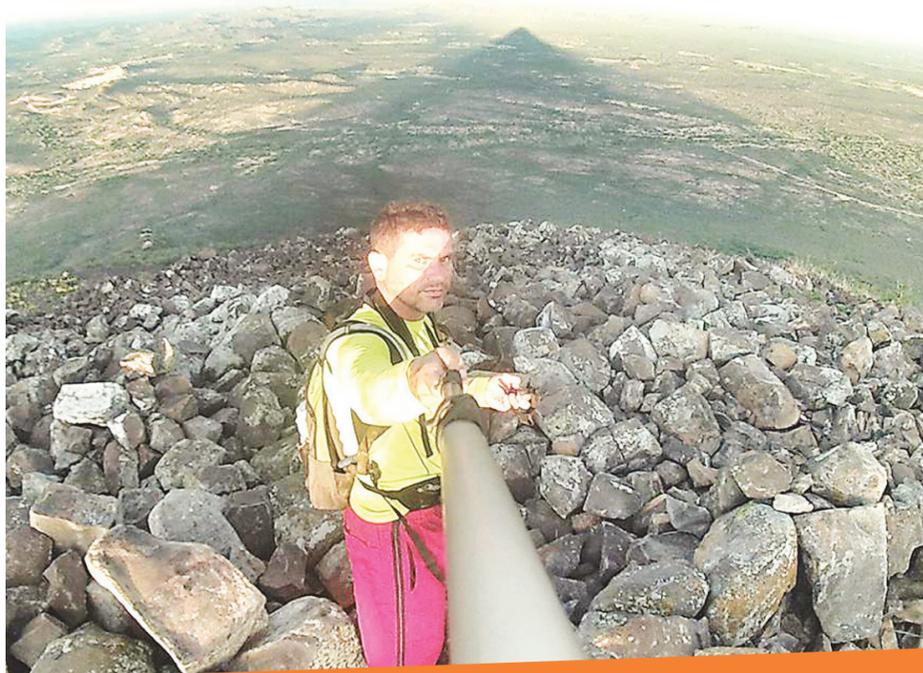
"Minha ideia era entrar na casa dessas pessoas, conhecer a vida delas, comer o que elas comem e, se possível, até passar algum tempo ali com elas", explica.

Ao passar pelo Pico do Cabugi, na última quarta-feira, Ney encontrou um grupo de evangélicos de Assu que pretendia alcançar o topo da montanha para orar. O fotógrafo do NOVO JORNAL não pensou duas vezes e seguiu a turma, na companhia da qual acampou durante toda a noite no alto da montanha.

Depois, ele seguiu para Fernando Pedroza com um companheiro clandestino escondido em sua mochila: um escorpião que o picou, mas que, por sorte, não era venenoso.



► Ney Douglas chegou na última sexta-feira à cidade do Assu, a 180 quilômetros de Natal, oito dias depois de iniciar sua aventura solitária pelo sertão potiguar; antes disso, na quarta-feira, subiu o Pico do Cabugi, onde acampou e passou a noite



► Personagens fotografados por Ney Douglas na sua jornada a pé com destino ao município de Campo Grande, no Oeste potiguar, onde tem raízes familiares; no meio do caminho encontrou uma lata de refrigerante com seu nome. Seca



OS CAMINHOS DE NEY DOUGLAS PELO SERTÃO

/ AVENTURA /
FOTÓGRAFO DO NOVO JORNAL RELATA COMO FOI OS PRIMEIROS DIAS DE SUA CAMINHADA ATÉ O MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, PERCURSO QUE, AO FINAL, SOMARÁ 270 QUILOMETROS

Ney afirma só ter encontrado pessoas boas nesta aventura. "A maior maldade que essas pessoas podem ter no coração é a ignorância", afirma sobre os sertanejos que habitam os locais mais isolados da zona rural. Até quando se assustou com um motoqueiro, ao pensar que ia ser assaltado antes de chegar a Angicos, foi tudo um mal entendido. Descobriu depois, ao se tornar interlocutor do outro, que o motoqueiro também estava com medo dele.

Na conversa por telefone, dá para perceber o cansaço em sua voz, mas Ney acredita que conseguirá concluir sua jornada antes de 28 de maio, dia previsto para a sua chegada a Campo Grande. "A caminhada está tranquila, sem maiores dificuldades. Nenhum carro parou com pessoas para me fazer ameaças; ao contrário, encontrei muita gente que viu as reportagens sobre a minha aventura e me deu parabéns", relata.

Em Assu, ele conseguiu estadia e alimentação na Pousada do Gaúcho e, de lá, tomou o rumo de Paraí, somando mais 30 quilômetros à sua marcha de andarilho solitário.



RABAE BARBOSA
DO NOVO JORNAL

UM DRAMA DA vida real que teve início no final de junho do ano passado ganhou a internet neste mês de maio com uma campanha de doação. A mobilização para arrecadar dinheiro para o tratamento médico da nutricionista Hermilla Torres Pereira, de 27 anos de idade, tomou as redes sociais e sensibilizou muitos potiguares dispostos a contribuir com a causa.

Formada pela UFRN, onde também estava fazendo mestrado até ser surpreendida pela enfermidade, Hermilla possui uma doença ainda desconhecida e busca na próxima semana conseguir em São Paulo um diagnóstico definitivo para a patologia. O dinheiro que vai custear a viagem e os exames na capital paulista foi arrecadado na campanha realizada pelos amigos dela de na internet. As doações são suficientes para arcar com as despesas referentes à primeira semana e, como ainda não se sabe a origem dos transtornos que ela vem sofrendo, também não é possível precisar quanto tempo a nutricionista vai precisar passar na capital paulista.

Há onze meses Hermilla Torres lida com uma doença que ainda não sabe ao certo do que se trata. Ela deu entrada no hospital com suspeita de dengue, mas o quadro clínico foi piorando. Depois de procurar ajuda médica, realizou alguns exames e voltou para casa. "Pediram que aguardasse 48h, quando sairia o resultado dos exames", lembra Diogo Torres, irmão da nutricionista.

Logo em seguida começaram as primeiras convulsões e veio a internação. Hermilla ficou em coma induzido e teve sequelas depois de deixar o hospital. Diogo Torres conta que ela precisou fazer fisioterapia para conseguir voltar a andar. A jovem também apresentava lapsos de memória, principalmente recente.

O quadro da nutricionista havia melhorado e ela se recuperava bem até que, no mês passado, a situação voltou a ficar delicada. As convulsões apareceram novamente, assim como os esquecimentos.

Hoje a nutricionista toma 10 remédios, dos quais seis são anti-convulsivantes. Os medicamentos a deixam sonolenta e ela também apresenta variações de humor durante o dia, segundo Diogo. Hermilla pesa atualmente 35kg e está muito debilitada.

"Tentamos fazer com que ela leve uma vida normal, dentro dessas limitações, mas sempre preocupados em não deixá-la sozinha por muito tempo, para que, em uma dessas convulsões, ela não se machuque", relata o irmão.

Diogo também destaca que a equipe médica de infectologistas e neurologistas que acompanharam sua irmã em Natal deu todo o suporte necessário para Hermilla. Contudo, de acordo com o que informou Diogo Torres, as limitações da medicina local forçaram os médicos a encaminharem Hermilla para São Paulo.

"Há alguns tipos de exames que não são realizados aqui em Natal e por isso vai ser necessária a viagem. Mas a equipe médica que cuidou dela por aqui fez um excelente trabalho e somos muito gratos a eles", reitera Diogo.

A esperança dos familiares é de que Hermilla Torres consiga um diagnóstico para tratamento ainda na primeira semana da estadia em São Paulo. Ela passará por procedimentos no Hospital Sírio-Libanês, junto a especialistas indicados pela equipe de médicos natalenses.

A campanha para arrecadação de dinheiro continua. Como ainda não se sabe quanto tempo será necessário ficar em SP, os amigos permanecem arrecadando. Caso sobre dinheiro, o montante será revertido para alguma instituição filantrópica. Esse é um desejo da própria Hermilla, que antes de adoecer era uma jovem alegre e envolvida com ações sociais da igreja que frequenta.

A conta corrente para depósitos é 25754-0, da agência 1668-3 do Banco do Brasil.



▶ Hermilla Torres Pereira, 27 anos, perdeu muito peso, sofre convulsões e está debilitada: sem diagnóstico em Natal, ela vai se submeter a exames em São Paulo



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

SOS HERMILLA

/ SOLIDARIEDADE /
GRUPO DE AMIGOS LANÇA CAMPANHA PELA INTERNET PARA AJUDAR NO TRATAMENTO DA JOVEM NUTRICIONISTA QUE FOI ACOMETIDA DE UMA DOENÇA AINDA NÃO DIAGNOSTICADA



▶ Amigos de Hermilla Torres continuam realizando campanha na internet para arrecadar fundos a fim de custear a viagem e o tratamento dela em São Paulo



▶ Ana Luiza Flor, amiga de Hermilla: "Os remédios para as convulsões não faziam efeito"

REPERCUSSÃO NA INTERNET

A reunião de sete amigos que se conheciam da época de escola para tentar ajudar financeiramente a amiga doente assumiu proporções acima do esperado. Inicialmente, segundo afirma Ana Luiza, a ideia era atingir as pessoas próximas que se dispusessem a contribuir de alguma maneira.

Entretanto a campanha ganhou as redes sociais e, além das publicações no site de relacionamentos Facebook, a história também viralizou nos grupos de WhatsApp. Diogo Torres conta que pessoas de Fortaleza entraram em contato com sua família, porque têm um parente que passa por situação semelhante a de Hermilla. "Eles queriam trocar informações sobre os quadros clínicos,

para nos ajudarmos uns aos outros", explica Diogo.

Além das doações, a família Torres e os amigos começaram a ser procurados por conhecidos que pediam para ajudar de alguma forma, mesmo que não pudessem dar o dinheiro. Diogo Torres foi surpreendido com o tamanho da repercussão. "Estava no trabalho e um dia quando olhei as redes sociais, só tinha Hermilla; acabei chorando".

Ele diz que, inclusive, um grupo que estuda transtornos semelhantes na Alemanha entrou em contato para oferecer ajuda. "Só temos a agradecer a todos, pelo resto da vida. E Estamos abertos para retribuir toda essa ajuda de alguma forma", disse Diogo, emocionado.



▶ Diogo Torres, irmão de Hermilla: "Tentamos fazer com que ela leve uma vida normal"

SINTOMAS COMEÇARAM COM SUSPEITA DE DENGUE

Corria o final na Copa do Mundo quando Hermilla retornou de São Paulo, de uma viagem que fez a passeio. Ana Luiza Flor, amiga da nutricionista, lembra que ela retornou para Natal com alguns sintomas de dengue. Hermilla foi levada ao hospital, que indicou essa suspeita.

Depois de examinada, ela foi liberada e os médicos pediram para que aguardasse 48h, tempo em que sairiam os exames solicitados para confirmar o quadro. Só que no dia seguinte Hermilla teve a primeira convulsão em casa. Os familiares ficaram apreensivos e, logo em seguida, relata Diogo Torres, a levaram novamente para a unidade hospitalar. "Aí ela foi encaminhada para a UTI", conta Ana Luiza.

Foram 40 dias na Unidade de Tratamento Intensivo e mais aproximadamente 20 no quarto do hospital, tomando medicamentos. No tempo em que passou na UTI, Hermilla permaneceu inconsciente, em coma induzido.

Ela se alimentava por uma sonda e tomava uma medicação muito forte, segundo Ana Luiza Flor. Então Hermilla ficou com o sistema imunológico muito baixo. "E os remédios para as convulsões não faziam efeito, pois mesmo tomando ela tinha de 13 a 14 convulsões por dia", afirma Ana Luiza.

Neste período, a família precisou importar um medicamento da Alemanha, também para combater as convulsões. A doença, que permanece sem diagnóstico preciso, teve várias suspeitas entre os médicos, como lúpus, meningite, zika vírus e algum efeito provocado pela dengue no sistema imunológico. "Vem sendo um grande trabalho da equipe médica daqui, mas infelizmente todas essas possibilidades foram sendo descartadas", afirma Ana Luiza Flor.

Depois dos quase 60 dias de internação, Hermilla recebeu alta e pôde voltar para casa. Porém a nutricionista apresentava sequelas na fala e na memória, que a impediam até de reconhecer algumas pessoas, e também não conseguia andar. "Foi um longo período de recuperação com fisioterapia e home care", conta José Avelino, outro amigo de Hermilla que também ajuda na campanha.

A situação da nutricionista foi apresentando melhora no decorrer do tratamento. "Em março deste ano ela estava bem", disse. "Ela estava andando, falando e já reconhecia muita gente. Já era Hermilla, a gente já conseguia vê-la", relata José Avelino.

Todavia, um mês e meio atrás Hermilla foi internada com suspeita de pneumonia. Como ainda estava debilitada, a preocupação com a possível doença era maior. "Só que os remédios que ela tomava para o tratamento no pulmão afetaram o efeito dos que serviam para as convulsões. Então voltou a convulsionar", lembra Ana Luiza Flor. Ela recebeu alta, mas já não estava tão bem.

Hermilla Torres diz aos amigos que a maior parte do tempo permanece confusa. "Às vezes ela fecha o olho e diz que é porque está pensando, para tentar entender o que estamos falando", conta Ana Luiza. Depois desta segunda internação, Hermilla também passou a convulsionar com mais frequência. Com qualquer alteração de humor, relatam os amigos, ela entra em crise.

Foi aí que o grupo resolveu se juntar para ajudar a nutricionista. Com os encaminhamentos da equipe médica de que ela precisaria realizar exames que só são feitos em SP, os amigos se mobilizaram numa corrente para arrecadar fundos que custeassem a viagem e o tratamento.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MARINALVA E A BUSCA PELA LIBERDADE

/ PERFIL / TRAJETÓRIA DA AUDITORA MARINALVA DANTAS, QUE RESGATOU MAIS DE 2 MIL VÍTIMAS DE TRABALHO ESCRAVO EM TODO O PAÍS, É O TEMA DO NOVO LIVRO DO JORNALISTA KLESTER CAVALCANTI

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

MARINALVA DANTAS, QUE nesta terça-feira completa 61 anos, chefiava mais uma operação para libertação de trabalhadores escravos naquele ano, desta vez no Pará, quando se deparou com um senhor abatido, sofrido, e com uma profunda cicatriz na ponta do dedo indicador. Com muito medo e cuidado, seu Vilmar lhe contou que exibia a cicatriz porque apanhava de facão constantemente, mas que havia tentado se proteger na última vez.

A auditora fiscal não conseguiu mais falar, e prendendo o choro continuou a encarar o homem, enquanto ele contava para ela e sua equipe o motivo das surras: ele pedia para beber água limpa. "Mas como era a água que o senhor bebia?", perguntou outro auditor, percebendo que a companheira de trabalho não conseguia mais continuar a conversa.

"É uma água amarelada, muito grossa, cheia de bichinhos, e que parece um suco de abacaxi", respondeu seu Vilmar, tendo a certeza que a partir daquele dia, ele iria começar a tomar água tratada, e não precisaria mais apanhar de facão por reivindicar direitos básicos para qualquer ser humano.

A história de seu Vilmar é apenas uma entre as mais de 2.300 que Marinalva Dantas coleciona ao longo dos anos como uma das principais líderes no combate ao trabalho escravo no Brasil, em pleno século XXI, 127 anos após a assinatura da Lei Áurea no Brasil, em 1988.

Quem conta o episódio do outro lado da linha, ainda em São Pau-

lo, é o jornalista Klester Cavalcanti que desembarca em Natal amanhã, segunda-feira, para um bate papo sobre seu mais novo livro, "A Dama da Liberdade", no qual narra a trajetória de Marinalva, sobre quem ouviu falar pela primeira vez ainda no final dos anos 90.

"Fui muito bem documentado para esse livro, porque se não as pessoas não acreditariam. Marinalva sempre levava para as suas missões câmeras fotográficas e de vídeo para que outras pessoas da operação pudessem registrar as libertações. Escrevi muitas coisas assistindo essas imagens, como essa de seu Vilmar", detalha o jornalista, que durante a pesquisa para a obra teve acesso a diversos registros, por exemplo, de escravos bebendo águas amareladas, no mesmo local em que cachorros saciavam a sede.

"Se essa mulher fosse americana ou europeia, certamente já teria virado um filme ou teria sido indicada a um Nobel da paz porque a trajetória dela é cheia de episódios fantásticos, cinematográficos mesmo... enquanto sua vida pessoal é extremamente comum. Ela abriu mão de muita coisa em prol do seu trabalho", opina Klester, que para a biografia, entrevistou mais de 70 pessoas ligadas de alguma forma à "dama da liberdade".

"Eu cheguei a entrevistar o ex-marido de Marinalva e os filhos também, que cresceram e hoje se orgulham bastante da mãe... Mas imagina na infância ter que passar muitas vezes um mês inteiro longe e sem comunicação?", complementa o jornalista três vezes vencedor do Prêmio Jabuti de Literatura.



A DAMA DA LIBERDADE
(Editora Benvirá/2015)
Por Klester Cavalcanti

► Onde? **Saraiva Midway Mall**
► Que horas? **19h**
► Quando? **Terça-feira (26/05)**

[+]
Na segunda-feira, o autor e Marinalva estarão na UnP (Campus Floriano Peixoto) para uma palestra sobre o livro, que será realizada no Auditório 2, também a partir das 19h.

PRIMEIRO CONTATO HÁ DEZESSEIS ANOS

A primeira vez que Klester leu alguma coisa sobre Marinalva Dantas foi em 1999, quando o pernambucano ainda atuava como correspondente da revista Veja na Amazônia. "Me deram uma matéria sobre trabalho escravo e eu li algo sobre ela, mas nem cheguei a entrevistá-la ou citá-la na matéria, mas fiquei com aquele nome na cabeça", lembra.

Com a matéria publicada, e tantas outras para apurar, sobre diversos temas, o jornalista acabou deixando o tempo passar, enquanto escrevia sobre meio ambiente, conflitos indígenas e tantas outras pautas pertinentes da região, e de certa forma pesquisava de modo paralelo sobre o trabalho escravo, por ter se interessado sobre o tema.

"Naquela época eu nem pensava em virar escritor, nem nada", ressalta Klester, autor de outros quatro títulos, entre eles o aclamado "Dias de Inferno na Síria - O Relato do jornalista Brasileiro que Foi Preso e Torturado em Plema Guerra", no qual conta os seis dias de agonia vívidos quando foi enviado à Síria em maio de 2012



► **Nascida na Paraíba, Marinalva ganhou cidadania potiguar no ano passado, mas sua atuação tem abrangência nacional, já que é chamada para várias missões**

para cobrir alguns dias do conflito, e então se viu preso e torturado pelas tropas do governo sírio, dividindo uma cela por mais seis dias com mais de vinte detentos.

"A Dama da Liberdade" é a sua primeira obra escrita fora de uma redação de jornal ou revista, já que há cerca de dois anos, todo o foco de sua carreira se dá na rotina como escritor. "Meu primeiro

encontro com ela foi em 2008 aqui em São Paulo, quando conversamos, e então em 2009 eu comecei a me dedicar de forma mais intensa a este universo", lembra o jornalista que acumula passagem por diversas revistas do grupo Abril e jornais, como o Estadão.

"Todos os outros livros eu escrevi nos tempos de folga da redação, e esse foi realmente com de-



“SE ESSA MULHER FOSSE AMERICANA OU EUROPEIA, CERTAMENTE JÁ TERIA VIRADO UM FILME OU SIDO INDICADA A UM NOBEL DA PAZ”

Klester Cavalcanti
Jornalista e escritor



dicação exclusiva, então eu acredito que ele seja o meu melhor livro, tanto em escrita, quanto apuração. Foram mais de 120 horas gravadas de entrevista, e acredito que esses 13 anos como escritor também tenham ajudado", avalia Klester, mencionando ainda a diversidade de fontes para compor o livro.

"Em uma semana eu estava en-

trevistando o ex-presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, porque foi durante o governo dele, em 1995, que se criou o grupo de combate ao trabalho escravo, e na semana seguinte eu estava conversando com um ex-escravo. Imagina a intensidade disso, cara", diz, lembrando que ele também veio bastante a Natal durante o período.

NASCIDA EM CAMPINA GRANDE, BROTADA EM CAICÓ

Quando começa a escrever um livro (ou uma matéria), Klester conta que geralmente fica tão compenetrado na apuração que raramente se emociona com as histórias colhidas. No entanto agora com o material pronto, ele seleciona mais uma que lhe tocou, a de um garoto de 12 anos que trabalhava como operador de motosserra em uma fazenda.

"Era um menino que trabalhava como operador de motosserra em uma fazenda, e não sabia a sua própria idade porque nunca tinha ouvido um 'Parabéns para você' na vida. Foi preciso o pai do menino confirmar a idade do filho depois de Marinalva ter cantado um trecho da música (Parabéns para Você) e o garoto confessar nunca ter ouvido a canção", conta Klester, chocado com o episódio.

"Mas a história da Marinalva, no geral, é realmente muito fantástica, porque ela nasceu em uma casa muito pobre, estudou e se viu à frente dessa causa", reforça o autor, contando que a estimativa é de que ainda exista no Brasil cerca de 155 mil trabalhadores escravos, morando em barracos no meio do mato, recebendo alimentação precária, obrigados a beber água suja e sem nenhum direito trabalhista.

Com prefácio assinado pelo cineasta Fernando Meirelles, "A Dama da Liberdade" já tem um projeto para se tornar um longa-metragem, mas todas as negociações estão prematuras. "O Fernando é um cara muito engajado socialmente, ele pesquisa muito sobre essas questões, e é um cara que admiro bastante, por isso lhe convidei para assinar o prefácio, e não por causa do filme. Existe um projeto, mas isso não quer dizer necessariamente que ele estará à frente", conclui o autor.

Muito embora tenha nascido em Campina Grande, no interior da Paraíba, Marinalva mora no Rio Grande do Norte desde os três anos de idade. Em junho do ano passado, a auditora fiscal recebeu o título de cidadã norte-riograndense em sessão solene na Assembleia Legislativa. "Digo a todos que eu brotei em Campina Grande, mas fui regada em Caicó", disse a homenageada na ocasião, lembrando-se de sua infância no Seridó.

QUATRO VOOS E

R\$ 40 MI EM UM SEM

/ AÉREO / PRES
AEROPORTO ALUÍZIO ALVES
NACIONAIS; CINCO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O **SEGUNDO SEMESTRE** será promissor para a malha aérea do Rio Grande do Norte e, conseqüentemente, para o segmento turístico. Até o momento, estão confirmados quatro novos voos para o Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, sendo dois destinos internacionais (Buenos Aires-ARG e Milão-ITA) e dois nacionais (Campinas-SP e Belo Horizonte-MG), fretados pela operadora CVC com prioridade para o público de turistas e com periodicidade semanal.

Os voos nacionais serão operados por Azul e Gol, que também fará o trecho até a Argentina, todos iniciando operação a partir de julho. A companhia italiana Meridiana fará o voo até o Aeroporto de Malpensa, inicialmente marcado para acontecer entre setembro e dezembro.

De acordo com as estimativas da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), os novos voos devem trazer cerca de R\$ 46 milhões para a economia potiguar até dezembro deste ano, movimentando mais de 50 áreas da cadeia de serviços.

Isso tudo acontece enquanto a mudança do "endereço" aéreo do Rio Grande do Norte está prestes a completar um ano. A saída das operações comerciais de pouso e decolagem do Augusto Severo (Parnamirim) para o Governador Aluizio Alves (São Gonçalo do Amarante) suscitou uma grita de parte da população, especialmente por conta da distância do novo terminal.

Ainda existia um temor pela própria viabilidade de operação do aeroporto, que foi o primeiro a funcionar através de concessão do setor privado de que a quantidade de voos não fosse alterada, principalmente porque a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no querosene de aviação (QAV) praticada no Estado não era diminuída e perdia competitividade com relação a outros estados.

Com a decisão do Governo do Estado, em fevereiro, pela redução do ICMS de 17% para 12%, através de decreto, o quadro alterou-se. A captação de novos voos é creditada, pelos próprios empresários, ao movimento feito pelo poder público.

"Nada mais justo do que oferecermos ainda mais assentos em uma rota que registra alta densidade ao longo de todo o ano. (...) A iniciativa da Azul também é uma maneira de alavancar o turismo na região e foi possibilitada pela iniciativa do Governo do Rio Grande do Norte em reduzir a alíquota de ICMS sobre o combustível de aviação", disse Marcelo Bento, diretor de Planejamento e Alianças da Azul.

A declaração foi acompanhada do anúncio da Azul na quarta-feira passada (20) de que passará, a partir de 27 de junho, a operar duas linhas regulares no trecho Campinas-Natal-Campinas, aos sábados, com uma nova aeronave. O Airbus A330-200, com 272 lugares, substituirá o Embraer E195, que tem 118 assentos.

E entre 1º de julho e 2 de agosto, a mesma empresa ofertará um voo circular Campinas-Natal-João Pessoa-Campinas de segunda a sexta, com foco no público do turismo. No mesmo período ainda será feito um reforço no trecho direto Natal-Campinas, com dois novos voos aos domingos.



NADA MAIS JUSTO DO QUE OFERECERMOS AINDA MAIS ASSENTOS EM UMA ROTA QUE REGISTRA ALTA DENSIDADE AO LONGO DE TODO O ANO"

Marcelo Bento

Diretor de Planejamento da Azul

CENÁRIO PROMISSOR

As perspectivas de negociações ainda apontam possibilidades de atração de voos "charters" para Natal de cidades com Santiago-CHI, Bogotá-COL, Estocolmo-SUE, Frankfurt-ALE e Roma-ITA.

O novo quadro, que ainda inclui a melhora da avaliação do aeroporto nas pesquisas feitas junto aos passageiros, deixa os setores envolvidos atentos e esperançosos. "A gente espera um crescimento importante do turismo ainda este ano. Agora precisamos estar integrados, trade e governo, para fazer ações e garantir a perenidade dos voos conquistado, com a promoção dos destinos", afirma Fred Queiroz, secretário municipal de turismo.

E o start de boa parte do trabalho foi dado esta semana, com reuniões entre os atores do processo, com foco especial para o trabalho envolvendo a ligação direta até a capital argentina, envolvendo até mesmo representantes de Mossoró.

"Estamos traçando estratégias para viabilizar o voo até Buenos Aires, pensando também para que o voo possa sair daqui com boa quantidade de passageiros. Exis-

te uma possibilidade de manter o turista por sete dias aqui ou enviar o natalense também pelo mesmo período. Deram o voo, agora temos que lutar para manter e estamos bastante atrasados nesse trabalho", comentou Diassis Holanda, presidente da Associação Brasileira de Agência de Viagens no RN (ABAV-RN).

A ideia é aproveitar o quadro apontado nas pesquisas realizadas pela Secretaria de Aviação da Presidência da República (SAC) que registram que cerca de 90% dos passageiros que passam pelo aeroporto potiguar viajam a lazer. O exemplo mais próximo do possível impacto com a abertura de uma porta para os argentinos é a situação de Fortaleza. A capital cearense tem ligação direta com Buenos Aires desde maio do ano passado e recebeu, de acordo com dados da Secretaria de Turismo do Ceará, 1753 turistas, com um crescimento de 36% em relação a 2014. O impacto financeiro aproximado do novo voo foi superior aos R\$ 5 milhões.

Na avaliação do secretário estadual de turismo, Ruy Gaspar, a volta dos voos charters – dois nacionais

e um internacional confirmados – sinaliza um momento interessante. "Em certo período já tivemos 18 charters semanais no RN. A retomada deles é muito importante pelo impacto causado na cadeia de serviços. E vale lembrar ainda que o impacto anterior alterou até o quadro imobiliário do Estado, com a atração de investimentos internacionais", pontua o gestor.

Para o secretário municipal do turismo, não só os voos internacionais, mas os voos nacionais abrem possibilidades de novos negócios no segmento do "turismo de eventos".

"Fomos a 6ª cidade que mais captou eventos em 2014 e é preciso avançar mais. O turista de evento, de congresso é muito importante, porque deixa mais receita e passa mais tempo na cidade, mexendo mais com os serviços. Nesse setor os novos voos nacionais ajudam muito, como a ligação com o interior de São Paulo, que hoje é nosso o maior polo gerador de turistas. Nesse sentido, precisamos de mais ações no interior paulista, apesar de Natal já ser massificada nessa área", comenta Queiroz.



Entre 1º de julho e 2 de agosto, a mesma empresa ofertará um voo circular Campinas-Natal-João Pessoa-Campinas de segunda a sexta.



Fred Queiroz defende a vantagem da expansão da área de cargas



Diassis Holanda luta por mais perenidade nos voos a Buenos Aires

NOVOS VOOS DE 2015

Campinas-SP / julho

- ▶ Operadora: **Gol**
- ▶ Impacto financeiro em 2015: **R\$ 17 milhões**
- ▶ Fretado via CVC

Belo Horizonte-MG / julho

- ▶ Operadora: **Azul**
- ▶ Impacto financeiro: **R\$ 12 milhões**
- ▶ Fretado via CVC

Buenos Aires-ARG / julho

- ▶ Operadora: **Gol**
- ▶ Impacto financeiro: **R\$ 10 milhões**

Milão-ITA / setembro

- ▶ Operadora: **Meridiana**
- ▶ Impacto financeiro: **R\$ 7 milhões**
- ▶ Contrato até dezembro deste de 2015
- ▶ Impacto financeiro aproximado: **R\$ 46 milhões**

Azul confirmou dois voos temporários agosto, ligando Natal a Campinas

- ▶ Voo aos domingos Campinas-Natal-Campinas que funcionam normalmente, sendo uma já e a terceira de segunda a sábado
- ▶ Voo circular Campinas-Natal-João Pessoa

POSSÍVEIS NOVOS VOOS

- ▶ **Santiago** (Chile)
- ▶ **Bogotá** (Colômbia)
- ▶ **Estocolmo** (Suécia)
- ▶ **Frankfurt** (Alemanha)
- ▶ **Roma** (Itália)

FRANKIE MARCONE / NJ

EDUARDO MAIA / NJ

QUATRO VOOS E R\$ 40 MI EM UM SEMESTRE

/AÉREO/ PRESTES A COMPLETAR UM ANO DE OPERAÇÃO, AEROPORTO ALUIZIO ALVES GANHA DOIS VOOS INTERNACIONAIS E DOIS NACIONAIS; CINCO VOOS CHARTERS ESTÃO SOB ANÁLISE



▶ Principal hub internacional da LATAM fica em Guarulhos (SP), ponto de conexão para toda a América Latina e Europa

DISPUTA PELO HUB

As notícias do aumento da malha aérea do Aeroporto Aluízio Alves que até agora foram boas podem ficar ainda melhores, em meados ainda de dezembro deste ano.

O Grupo LATAM Airlines, formado pela chilena Lan Airlines e a TAM Linhas Aéreas, anunciou no mês passado que o aeroporto potiguar compete com os terminais aéreos de Recife-PE (Guararapes-Gilberto Freyre) e Fortaleza-CE (Pinto Martins) para receber o primeiro Hub (centro de conexões de voos) doméstico e internacional do Nordeste do país. O Hub seria polo para 13 destinos internacionais e 18 domésticos, para transporte tanto de passageiros como de cargas.

A decisão por qual das três cidades receberá o investimento, que deverá atrair R\$ 1 bilhão em investimentos e gerar mais de oito mil empregos, sairá no último mês do ano. A operação do Hub é planejada para começar em dezembro de 2016.

De acordo com a LATAM, o novo centro é planejado para melhorar a conectividade da aviação nacional nas regiões Norte e Nordeste, além de ampliar as conexões com a América Latina e com a Europa, já que atualmente a aviação encontra-se concentrada no eixo Sul-Sudeste e Brasília-DF. A pró-

pria LATAM tem seu principal Hub internacional em Guarulhos-SP.

"O projeto ampliará a capilaridade das operações do Grupo no Brasil, na América do Sul e no mercado internacional, principalmente aumentando os destinos atendidos na Europa. Também reforçará a liderança do grupo na América Latina, incrementará a conectividade oferecida aos clientes e otimizará a cobertura do fluxo de passageiros e de carga de/para o Brasil com outros mercados", disse Cláudia Sender, presidente executiva da TAM S.A. e da TAM Linhas Aéreas, ao site da companhia.

O investimento, no entanto, não virá tão fácil. A avaliação do grupo empresarial passará por vários fatores técnicos, tanto de infraestrutura da cidade como do aeroporto. Para isso, grupos representantes dos estados envolvidos estão sendo chamados para reuniões onde recebem um caderno de encargos da LATAM. Na sexta-feira (22), comitivas das prefeituras de Natal e São Gonçalo do Amarante reuniram-se com a direção da TAM, em São Paulo-SP, para discutir a possibilidade do investimento ser confirmado para o Aeroporto Aluízio Alves.

As autoridades públicas envolvidas no processo acreditam que

o RN está a frente dos seus competidores principalmente pela qualidade técnica do seu aeroporto recém-inaugurado, apesar de dificuldades na infraestrutura restante.

"Temos desvantagens na estrutura do porto e nos acessos, mas o aeroporto é a grande vantagem por sua capacidade de expandir áreas de carga e de passageiros, o espaço reservado para área de logística. Como o governo já confirmou que vai finalizar os acessos e o preço do QAV equiparado, acreditamos que temos uma vantagem boa", analisou Fred Queiroz.

Já para Ruy Gaspar, o Aeroporto Aluízio Alves apresenta-se bem a frente dos terminais pernambucano e cearense nessa disputa. "Estamos em conversas constantes com a TAM, que incluem também a Inframérica tbm, e sabemos que somos superiores. A área patrimonial e de cargas do nosso aeroporto é muito maior e temos a maior pista, preparada para o A380 (maior avião de passageiros em operação). E ainda somos os únicos quem pode construir mais uma pista. Neste momento é preciso união e trabalho, deixando a política de lado, porque sabemos que a decisão pelo Hub será técnica", relatou o secretário estadual.

Hub LATAM Nordeste

- ▶ Disputa entre os aeroportos internacionais de Natal (Aluízio Alves), Recife (Guararapes-Gilberto Freyre) e Fortaleza (Pinto Martins)
- ▶ Ligação de voos das empresas Lan Airlines (Chile) e TAM entre a América do Sul e a Europa e melhores conexões para as regiões Norte e Nordeste
- ▶ 13 destinos internacionais e 18 destinos domésticos de passageiros e cargas
- ▶ Expectativa da atração de R\$ 1 bilhão em recursos e criação de oito a 12 mil empregos

AVIAÇÃO REGIONAL AGUARDA INVESTIMENTOS

A mudança de rumos que se apresenta este ano para o quadro de voos no aeroporto internacional potiguar parece que vai demorar um pouco mais para chegar ao interior do RN.

De acordo com dados da Anac, o Estado conta com cinco aeródromos públicos, além do aeroporto internacional, localizados em Mossoró, Caicó, Jardim de Angicos, Currais Novos e Assu, e mais cinco aeródromos privados.

Apesar de o Governo Federal ter anunciado, em 2012, investimentos na aviação regional que chegariam aos R\$ 7 bilhões até 2017 em mais de 200 aeroportos do país as melhorias para os aeroportos de Caicó e Mossoró – que teria um novo aeroporto no lugar do Dix-Sept Rosado – ainda não saíram do papel. As duas cidades receberiam R\$ 218,2 milhões em investimentos na infraestrutura aeroportuária.

Responsável por tocar as obras no aeroporto de Mossoró, o Departamento de Estradas de Rodagem do RN (DER-RN) deverá lançar o edital para a recuperação do Dix-Sept Rosado na próxima semana.

A obra está estimada em R\$ 489 mil, a serem bancados com recursos próprios do Tesouro Estadual, e seguirá as exigências apontadas pela Anac e a Infraero para que o aeroporto de Mossoró volte a funcionar comercialmente, o que não acontece desde 2011.

"A obra é destinada para o terminal de passageiros e melhoramento da infraestrutura geral do aeroporto. Ele está funcionando, mas precisa de adequações para receber voos comerciais", explicou Cláudio Medeiros, diretor de transportes do DER-RN.

A expectativa de membros dos setores público e privado é de que dois meses após a conclusão da

reforma Mossoró passe a ter uma ligação aérea com Recife, a ser operada pela Azul Linhas Aéreas. A informação foi dada por diretores da companhia ao Governo do Estado no início do mês passado.

Já a verba que viria de Brasília, através da Secretaria de Aviação Civil, ainda não tem previsão de chegar. Segundo o órgão federal, a situação de Mossoró ainda está no "estágio 1" do ciclo de investimentos do programa de aviação regional. O aeroporto da cidade do Oeste Potiguar não reuniria as condições ideais para a expansão e passar por estudos de viabilidade técnica complementares.

Também dentro desse programa, o aeroporto de Caicó está no "estágio 2", que envolve os estudos preliminares e define o tamanho da pista, do pátio e do terminal a serem construídos/reformados, além do investimento necessário. O aeroporto da cidade seridoense tem a menor pista entre os aeródromos públicos potiguares, com 1 km de extensão e 30 m de largura.

Ainda segundo Cláudio Medeiros, não há investimentos previstos para os outros aeroportos. "Não tem nada reservado para os outros aeroportos, a não ser a renovação da homologação que foi encaminhada para a Secretaria de Aviação Civil", disse o diretor de transportes do DER-RN.



▶ Entre 1º de julho e 2 de agosto, a mesma empresa ofertará um voo circular Campinas-Natal-João Pessoa-Campinas de segunda a sexta, com foco no público do turismo; está previsto reforço no trecho Natal-Campinas



▶ Fred Queiroz defende a vantagem da expansão da área de cargas



▶ Diassis Holanda luta por mais perenidade nos voos a Buenos Aires

NOVOS VOOS DE 2015

Campinas-SP / julho
▶ Operadora: **Gol**
▶ Impacto financeiro em 2015: **R\$ 17 milhões**
▶ Fretado via CVC

Belo Horizonte-MG / julho
▶ Operadora: **Azul**
▶ Impacto financeiro: **R\$ 12 milhões**
▶ Fretado via CVC

Buenos Aires-ARG / julho
▶ Operadora: **Gol**
▶ Impacto financeiro: **R\$ 10 milhões**

Milão-ITA / setembro
▶ Operadora: **Meridiana**
▶ Impacto financeiro: **R\$ 7 milhões**
▶ Contrato até dezembro deste de 2015
▶ Impacto financeiro aproximado: **R\$ 46 milhões**

Azul confirmou dois voos temporários entre os dias 1º de julho e 2 de agosto, ligando Natal a Campinas
▶ Voo aos domingos Campinas-Natal-Campinas, que se soma as outras três linhas que funcionam normalmente, sendo uma já aos domingos, outra de domingo a sexta e a terceira de segunda a sábado
▶ Voo circular Campinas-Natal-João Pessoa-Campinas de segunda a sexta

POSSÍVEIS NOVOS VOOS
▶ **Santiago** (Chile)
▶ **Bogotá** (Colômbia)
▶ **Estocolmo** (Suécia)
▶ **Frankfurt** (Alemanha)
▶ **Roma** (Itália)

FRANKE MARCONE / JUI

EDUARDO MAIA / JUI

FRANKE MARCONE / JUI

REPRODUÇÃO

▶ Ruy Gaspar diz que charters podem influenciar até o mercado de imóveis



▶ Investimentos não virão tão fácil, sinaliza Cláudia Sender, da TAM

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O **SEGUNDO SEMESTRE** será promissor para a malha aérea do Rio Grande do Norte e, consequentemente, para o segmento turístico. Até o momento, estão confirmados quatro novos voos para o Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves, sendo dois destinos internacionais (Buenos Aires-ARG e Milão-ITA) e dois nacionais (Campinas-SP e Belo Horizonte-MG), fretados pela operadora CVC com prioridade para o público de turistas e com periodicidade semanal.

Os voos nacionais serão operados por Azul e Gol, que também fará o trecho até a Argentina, todos iniciando operação a partir de julho. A companhia italiana Meridiana fará o voo até o Aeroporto de Malpensa, inicialmente marcado para acontecer entre setembro e dezembro.

De acordo com as estimativas da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), os novos voos devem trazer cerca de R\$ 46 milhões para a economia potiguar até dezembro deste ano, movimentando mais de 50 áreas da cadeia de serviços.

Isso tudo acontece enquanto a mudança do "endereço" aéreo do Rio Grande do Norte está prestes a completar um ano. A saída das operações comerciais de pouso e decolagem do Augusto Severo (Parnamirim) para o Governador Aluízio Alves (São Gonçalo do Amarante) suscitou uma grita de parte da população, especialmente por conta da distância do novo terminal.

Ainda existia um temor pela própria viabilidade de operação do aeroporto, que foi o primeiro a funcionar através de concessão do setor privado de que a quantidade de voos não fosse alterada, principalmente porque a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no querosene de aviação (QAV) praticada no Estado não era diminuída e perdia competitividade com relação a outros estados.

Com a decisão do Governo do Estado, em fevereiro, pela redução do ICMS de 17% para 12%, através de decreto, o quadro alterou-se. A captação de novos voos é creditada, pelos próprios empresários, ao movimento feito pelo poder público.

"Nada mais justo do que oferecermos ainda mais assentos em uma rota que registra alta densidade ao longo de todo o ano. (...) A iniciativa da Azul também é uma maneira de alavancar o turismo na região e foi possibilitada pela iniciativa do Governo do Rio Grande do Norte em reduzir a alíquota de ICMS sobre o combustível de aviação", disse Marcelo Bento, diretor de Planejamento e Alianças da Azul.

A declaração foi acompanhada do anúncio da Azul na quarta-feira passada (20) de que passará, a partir de 27 de junho, a operar duas linhas regulares no trecho Campinas-Natal-Campinas, aos sábados, com uma nova aeronave. O Airbus A330-200, com 272 lugares, substituirá o Embraer E195, que tem 118 assentos.

E entre 1º de julho e 2 de agosto, a mesma empresa ofertará um voo circular Campinas-Natal-João Pessoa-Campinas de segunda a sexta, com foco no público do turismo. No mesmo período ainda será feito um reforço no trecho direto Natal-Campinas, com dois novos voos aos domingos.

Marcelo Bento

Diretor de Planejamento da Azul

CENÁRIO PROMISSOR

As perspectivas de negociações ainda apontam possibilidade de atração de voos "charters" para Natal de cidades com Santiago-go-CHI, Bogotá-COL, Estocolmo-SUE, Frankfurt-ALE e Roma-ITA.

O novo quadro, que ainda incluiu a melhora da avaliação do aeroporto nas pesquisas feitas junto aos passageiros, deixa os setores envolvidos atentos e esperançosos.

"A gente espera um crescimento importante do turismo ainda este ano. Agora precisamos estar integrados, trade e governo, para fazer ações e garantir a perenidade dos voos conquistado, com a promoção dos "destinos", afirma Fred Queiroz, secretário municipal de turismo.

E o start de boa parte do trabalho foi dado esta semana, com reuniões entre os atores do processo, com foco especial para o trabalho envolvendo a ligação direta até a capital argentina, envolvendo até mesmo representantes de Mossoró.

"Estamos traçando estratégias para viabilizar o voo até Buenos Aires, pensando também para que o voo possa sair daqui com boa quantidade de passageiros. Exis-

te uma possibilidade de manter o turista por sete dias aqui ou enviar o natalense também pelo mesmo período. Deram o voo, agora temos que lutar para manter e estamos bastante atrasados nesse trabalho", comentou Diassis Holanda, presidente da Associação Brasileira de Agência de Viagens no RN (ABAV-RN).

A ideia é aproveitar o quadro apontado nas pesquisas realizadas pela Secretaria de Aviação da Presidência da República (SAC) que registram que cerca de 90% dos passageiros que passam pelo aeroporto potiguar viajam a lazer. O exemplo mais próximo do possível impacto com a abertura de uma porta para os argentinos é a situação de Fortaleza. A capital cearense tem ligação direta com Buenos Aires desde maio do ano passado e recebeu, de acordo com dados da Secretaria de Turismo do Ceará, 1753 turistas, com um crescimento de 36% em relação a 2014. O impacto financeiro aproximado do novo voo foi superior aos R\$ 5 milhões.

Na avaliação do secretário estadual de turismo, Ruy Gaspar, a volta dos voos charters – dois nacionais

e um internacional confirmados – sinaliza um momento interessante. "Em certo período já tivemos 18 charters semanais no RN. A retomada deles é muito importante pelo impacto causado na cadeia de serviços. É vale lembrar ainda que o impacto anterior alterou até o quadro imobiliário do Estado, com a atração de investimentos internacionais", pontua o gestor.

Para o secretário municipal do turismo, não só os voos internacionais, mas os voos nacionais abrem possibilidades de novos negócios no segmento do "turismo de eventos".

"Fomos a 6ª cidade que mais captou eventos em 2014 e é preciso avançar mais. O turista de evento, de congresso é muito importante, porque deixa mais receita e passa mais tempo na cidade, mexendo mais com os serviços. Nesse setor os novos voos nacionais ajudam muito, como a ligação com o interior de São Paulo, que hoje é nosso o maior polo gerador de turistas. Nesse sentido, precisamos de mais ações no interior paulista, apesar de Natal já ser massificada nessa área", comenta Queiroz.

ESTES A COMPLETAR UM ANO DE OPERAÇÃO, ALUIZIO ALVES GANHA DOIS VOOS INTERNACIONAIS E DOIS VOOS CHARTERS ESTÃO SOB ANÁLISE

SEMESTRE



nda a sexta, com foco no público do turismo; está previsto reforço no trecho Natal-Campinas



hões

entre os dias 1º de julho e 2 de

pinas, que se soma as outras três linhas aos domingos, outra de domingo a sexta

a-Campinas de segunda a sexta



FRANKIE MARCONE / NJ

Ruy Gaspar diz que charters podem influenciar até o mercado de imóveis



REPRODUÇÃO

Investimentos não virão tão fácil, sinaliza Cláudia Sender, da TAM



JUVENAL PEREIRA

Principal hub internacional da LATAM fica em Guarulhos (SP), ponto de conexão para toda a América Latina e Europa

DISPUTA PELO HUB

As notícias do aumento da malha aérea do Aeroporto Aluízio Alves que até agora foram boas podem ficar ainda melhores, em meados ainda de dezembro deste ano.

O Grupo LATAM Airlines, formado pela chilena Lan Airlines e a TAM Linhas Aéreas, anunciou no mês passado que o aeroporto potiguar compete com os terminais aéreos de Recife-PE (Guararapes-Gilberto Freyre) e Fortaleza-CE (Pinto Martins) para receber o primeiro Hub (centro de conexões de voos) doméstico e internacional do Nordeste do país. O Hub seria polo para 13 destinos internacionais e 18 domésticos, para transporte tanto de passageiros como de cargas.

A decisão por qual das três cidades receberá o investimento, que deverá atrair R\$ 1 bilhão em investimentos e gerar mais de oito mil empregos, sairá no último mês do ano. A operação do Hub é planejada para começar em dezembro de 2016.

De acordo com a LATAM, o novo centro é planejado para melhorar a conectividade da aviação nacional nas regiões Norte e Nordeste, além de ampliar as conexões com a América Latina e com a Europa, já que atualmente a aviação encontra-se concentrada no eixo Sul-Sudeste e Brasília-DF. A pró-

pria LATAM tem seu principal Hub internacional em Guarulhos-SP.

“O projeto ampliará a capilaridade das operações do Grupo no Brasil, na América do Sul e no mercado internacional, principalmente aumentando os destinos atendidos na Europa. Também reforçará a liderança do grupo na América Latina, incrementará a conectividade oferecida aos clientes e otimizará a cobertura do fluxo de passageiros e de carga de/para o Brasil com outros mercados”, disse Cláudia Sender, presidente executiva da TAM S.A. e da TAM Linhas Aéreas, ao site da companhia.

O investimento, no entanto, não virá tão fácil. A avaliação do grupo empresarial passará por vários fatores técnicos, tanto de infraestrutura da cidade como do aeroporto. Para isso, grupos representantes dos estados envolvidos estão sendo chamados para reuniões onde recebem um caderno de encargos da LATAM. Na sexta-feira (22), comitivas das prefeituras de Natal e São Gonçalo do Amarante reuniram-se com a direção da TAM, em São Paulo-SP, para discutir a possibilidade do investimento ser confirmado para o Aeroporto Aluízio Alves.

As autoridades públicas envolvidas no processo acreditam que

o RN está a frente dos seus competidores principalmente pela qualidade técnica do seu aeroporto recém-inaugurado, apesar de dificuldades na infraestrutura restante.

“Temos desvantagens na estrutura do porto e nos acessos, mas o aeroporto é a grande vantagem por sua capacidade de expandir áreas de carga e de passageiros, o espaço reservado para área de logística. Como o governo já confirmou que vai finalizar os acessos e o preço do QAV equiparado, acreditamos que temos uma vantagem boa”, analisou Fred Queiroz.

Já para Ruy Gaspar, o Aeroporto Aluízio Alves apresenta-se bem a frente dos terminais pernambucano e cearense nessa disputa. “Estamos em conversas constantes com a TAM, que incluem também a Inframérica tbm, e sabemos que somos superiores. A área patrimonial e de cargas do nosso aeroporto é muito maior e temos a maior pista, preparada para o A380 (maior avião de passageiros em operação). E ainda somos os únicos quem pode construir mais uma pista. Neste momento é preciso união e trabalho, deixando a política de lado, porque sabemos que a decisão pelo Hub será técnica”, relatou o secretário estadual.

Hub LATAM Nordeste

- Disputa entre os aeroportos internacionais de Natal (Aluízio Alves), Recife (Guararapes-Gilberto Freyre) e Fortaleza (Pinto Martins)
- Ligação de voos das empresas Lan Airlines (Chile) e TAM entre a América do Sul e a Europa e melhores conexões para as regiões Norte e Nordeste
- 13 destinos internacionais e 18 destinos domésticos de passageiros e cargas
- Expectativa da atração de R\$ 1 bilhão em recursos e criação de oito a 12 mil empregos

AVIAÇÃO REGIONAL AGUARDA INVESTIMENTOS

A mudança de rumos que se apresenta este ano para o quadro de voos no aeroporto internacional potiguar parece que vai demorar um pouco mais para chegar ao interior do RN.

De acordo com dados da Anac, o Estado conta com cinco aeródromos públicos, além do aeroporto internacional, localizados em Mossoró, Caicó, Jardim de Angicos, Currais Novos e Assu, e mais cinco aeródromos privados.

Apesar de o Governo Federal ter anunciado, em 2012, investimentos na aviação regional que chegariam aos R\$ 7 bilhões até 2017 em mais de 200 aeroportos do país as melhorias para os aeroportos de Caicó e Mossoró – que teria um novo aeroporto no lugar do Dix-Sept Rosado – ainda não saíram do papel. As duas cidades receberiam R\$ 218,2 milhões em investimentos na infraestrutura aeroportuária.

Responsável por tocar as obras no aeroporto de Mossoró, o Departamento de Estradas de Rodagem do RN (DER-RN) deverá lançar o edital para a recuperação do Dix-Sept Rosado na próxima semana.

A obra está estimada em R\$ 489 mil, a serem bancados com recursos próprios do Tesouro Estadual, e seguirá as exigências apontadas pela Anac e a Infraero para que o aeroporto de Mossoró volte a funcionar comercialmente, o que não acontece desde 2011.

“A obra é destinada para o terminal de passageiros e melhoramento da infraestrutura geral do aeroporto. Ele está funcionando, mas precisa de adequações para receber voos comerciais”, explicou Cláudio Medeiros, diretor de transportes do DER-RN.

A expectativa de membros dos setores público e privado é de que dois mesmo após a conclusão da

reforma Mossoró passe a ter uma ligação aérea com Recife, a ser operada pela Azul Linhas Aéreas. A informação foi dada por diretores da companhia ao Governo do Estado no início do mês passado.

Já a verba que viria de Brasília, através da Secretaria de Aviação Civil, ainda não tem previsão de chegar. Segundo o órgão federal, a situação de Mossoró ainda está no “estágio 1” do ciclo de investimentos do programa de aviação regional. O aeroporto da cidade do Oeste Potiguar não reuniria as condições ideais para a expansão e passar por estudos de viabilidade técnica complementares.

Também dentro desse programa, o aeroporto de Caicó está no “estágio 2”, que envolve os estudos preliminares e define o tamanho da pista, do pátio e do terminal a serem construídos/reformados, além do investimento necessário. O aeroporto da cidade seridoense tem a menor pista entre os aeródromos públicos potiguares, com 1 km de extensão e 30 m de largura.

Ainda segundo Cláudio Medeiros, não há investimentos previstos para os outros aeroportos. “Não tem nada reservado para os outros aeroportos, a não ser a renovação da homologação que foi encaminhada para a Secretaria de Aviação Civil”, disse o diretor de transportes do DER-RN.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

50 TONS DE RUBRO

/ SÉRIE C / COM PROBLEMAS FINANCEIROS E SEM PATROCÍNIO DA CAIXA, DIREÇÃO DO AMÉRICA APELA A TORCEDORES PARA ENCHER ESTÁDIO HOJE CONTRA ICASA, NA 50ª PARTIDA DA EQUIPE NA ARENA DAS DUNAS

LEONARDO ERY'S
DO NOVO JORNAL

DIANTE DAS CIRCUNSTÂNCIAS da partida de domingo passado, quando passou boa parte do jogo com dois homens a menos, o empate por 1 a 1 contra o Águia de Marabá-PA, fora de casa, foi considerado um bom resultado para o América. Hoje, contra o Icasa (CE), às 16h, na Arena das Dunas, o time quer a primeira vitória na Série C do Campeonato Brasileiro.

Se conquistar os três pontos hoje, o alvirrubro se manterá entre os quatro primeiros do grupo (hoje é quarto empatado com o ASA). Além disso, aprofundaria ainda mais o time cearense, que perdeu na estreia por 2 a 0 para o Fortaleza e fechou a rodada na última posição na tabela.

A partida de hoje será ainda a 50ª do América na Arena das Dunas, inaugurada em janeiro do ano passado em uma rodada dupla que contou com América e Confiança-SE, pela Copa do Nordeste, e ABC contra Alecrim, pelo Campeonato Potiguar.

Para vencer, o técnico Roberto Fernandes cobrou a presença da torcida americana no estádio. Com problemas financeiros já anunciados pela diretoria, o time perdeu o patrocínio da Caixa Econômica Federal nesta semana.

“A torcida tem sido fiel desde a pré-temporada. Mas agora chegou o momento de massificar. Nós não podemos ter, em Natal, menos de cinco mil torcedores”, disse o técnico. “A Caixa, que era o grande patrocinador, está descartada. Então, se o torcedor não chegar junto, vai ficar bem complicado. A chance de reforçar o elenco vai ficar muito aquém do que planejamos. Esse ano, o nosso grande parceiro, o nosso grande patrocinador tem que ser o torcedor”, completou o comandante do alvirrubro.

Mas o time conseguiu aliviar esse aperto nesta semana. Com o avanço de fase na Copa do Brasil, o América garantiu uma premiação de R\$ 560 mil. Em conversa com o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Marco Polo Del-Nero, o presidente da Federação Norte Rio-grandense de Futebol (FNF) José Vanildo conseguiu que esse valor fosse pago de maneira antecipada ao clube da Rodrigues Alves.

Ainda sem data definida para o confronto contra o Vasco pela competição, o técnico Roberto Fernandes pede foco total para a Terceirona neste momento. “Esse é o nosso principal foco e nós temos a oportunidade de focar única e exclusivamente essa competição”, falou.

Para o confronto, no entanto, o treinador terá alguns desfalques entre contusões e suspensões. Além dos expulsos Thiago Potiguar e Maguinho, ele ainda não sabe se conta com o zagueiro Flávio Boaventura, que saiu machucado da partida de quarta-feira, e o meia Cascata. Ambos só terão uma definição momentos antes da partida.

O problema maior fica na lateral-direita. Diogo, único jogador da posição, segue no departamento médico e está novamente vetado. Maguinho, que cumpria a função, está suspenso. Com isso, o volante Judson deve compor o setor. “Nós temos muitos problemas. Principalmente no setor direito. Qualquer jogador que entrar ali será uma improvisação”, destacou o treinador.

Pelo lado esquerdo, no entanto, a boa notícia fica por conta de Rafael, que estreou na quarta-feira diante do Atlético-GO. “Ele fez uma estreia depois de apenas um treinamento e já mostrou seu cartão de visita. Enquanto teve perna, me mostrou que foi uma decisão bem acertada, porque fechou bem o setor. Ele encaixou como uma luva”, garante. Com isso, Álvaro foi deslocado para o meio de campo, o que pode acontecer novamente.

Na defesa, uma possível mudança é mais prática. Se Boaventura não tiver condições de jogo, Edson Rocha entra na vaga, formando dupla com Cleber.

No meio de campo, as opções são mais escassas, já que existem mais desfalques. Por isso, Clébson entraria na vaga de Cascata e Gilmar e Álvaro brigariam pela vaga deixada por Adriano Pardal. Clebson também pode atuar ao lado do camisa 10 do Dragão caso ele tenha condições clínicas para a partida.

Quem ainda não pode estreiar é o meia Bruno Farias, contratado nesta semana junto ao Marília. Ele ainda não teve seu nome publicado no Boletim Informativo Diário da CBF e, por isso, não está regularizado.

A CBF anunciou nesta semana que adiantou a próxima partida do Alvirrubro pela Série C. O jogo diante do ASA, antes marcada para o domingo (31), foi antecipada para o sábado (30). O jogo acontece no Estádio Municipal de Arapiraca-AL.



► Roberto Fernandes: torcida será maior patrocinadora neste ano

FÁBIO CORTEZ / NU

AMÉRICA ACUMULA CINCO EXPULSÕES EM CINCO JOGOS

Se treinador e diretoria quebrem o estádio com a torcida inflamada nas arquibancadas, no campo o time americano terá de ser mais cauteloso. A calma nos últimos confrontos pelo Campeonato Potiguar, Série C e Copa do Brasil parece ter ficado só dentro do vestiário. Isso porque o time do técnico Roberto Fernandes acumula cinco expulsões nas cinco partidas mais recentes.

E o jogo de hoje sofrerá com duas delas. O volante Maguinho e o meia-atacante Thiago Potiguar foram expulsos do duelo diante do Águia de Marabá-PA e não jogam contra o Icasa-CE. Além deles, Roberto Fernandes também foi expulso, mas como não há suspensão automática para treinadores, ele poderá comandar a equipe do banco de reservas.

Algumas das expulsões foram contestadas pelo time americano, como a de Maguinho na estreia na semana passada. “A arbitragem preocupa nesse momento muito mais do que os nossos desfalques. O árbitro hoje tem mais poder do que um desembargador”, falou o técnico Roberto Fernandes em entrevista coletiva ontem. “Ele não pode ser questionado. É um cara com superpoderes, mais do que o presidente dos Estados Unidos, da China”, completou.

O último a ir para o vestiário mais cedo foi o atacante Max, diante do Atlético-GO, na quarta-feira, pela Copa do Brasil, após reclamação com o árbitro – mesmo motivo da de Adriano Pardal, no domingo passado. “A própria reclamação do Max não foi veemente. Foi uma questão de ação e reação. Quando levanta o braço, gesticula, xinga, aí vale o cartão. Mas isso tá ficando esquisito”, disse.

Nas duas finais do Estadual, outras duas expulsões – uma em cada jogo. Na primeira partida, Maguinho saiu ainda no primeiro tempo, o que rendeu protestos do time americano. No jogo do Frasqueirão, Tiago Dutra foi quem voltou para casa antes do tempo. Dos cinco confrontos, o último em que passou sem problemas foi no jogo de ida diante do Atlético-GO, na Arena das Dunas.



► Volante Judson vai ser improvisado na lateral direita

ICASA BUSCA FORMAÇÃO IDEAL

Com a derrota para o Fortaleza na rodada de estreia, o Icasa-CE ficou com a última posição da tabela do Grupo A ao final da primeira rodada da Série C.

Para os jogadores da equipe, no entanto, esse não é momento para desespero, já que o clube continua contratando novas peças para a competição.

“Estamos em formação, ainda recebendo reforços, que estão chegando. Eles (Fortaleza) foram felizes e saíram com a vitória. Agora temos que correr atrás fora de casa”, resumiu o volante Lima após o revés no duelo caseiro.

Inclusive, nesse processo de remontagem da equipe, o Verdão do Cariri anunciou a contratação de mais três reforços apenas nesta semana. O meia Kariri, de 27 anos, que estava no Independente de Tucurí-PA, o zagueiro Renê, do Novorizontino -SP, de 29 anos, e lateral-esquerdo Marcel, de 31 anos, que passou pelo América e pelo Ceará. Desses, apenas o zagueiro Renê não foi relacionado para o confronto.

Assim como o América, o Icasa foi rebaixado da Série B na temporada passada. Nos duelos do ano passado, pela Segundona, o Dragão saiu vitorioso em ambos os confrontos. Em Juazeiro do Norte, vitória por 2 a 0, com gols de Rodrigo Pimpão e Alfredo. No estádio Nazarenão, em Goianinha-RN, o placar se repetiu. Dessa vez, Pimpão e Daniel Costa marcaram para o Alvirrubro.

FICHA TÉCNICA

AMÉRICA

Busatto; Judson, Flávio Boaventura (Edson Rocha), Cléber e Rafael; Régis Potiguar e Zé Antônio Paulista; Thiago Potiguar, Clébson e Cascata; Max.
Técnico: Roberto Fernandes.

ICASA-CE

Welder; Marcelo Alves, Rodrigo Almeida e Ciro; Jailson, Rodrigo Vítor, Lima, Guilherme e Rian; Alan e Thiago Furlán.
Técnico: Vladimir Jesus.

Estádio: Arena das Dunas, em Natal-RN
Horário: 16h
Árbitro: Mayron F. dos Reis Novais - MA

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojournal.jor.br

Sabor de Dez!



► O empresário Betinho Costa apresenta o Bacalhau do Chef no Sabor de Dez!

A receita de hoje é do empresário Betinho Costa que dá a dica do Bacalhau do Chef

Ingredientes:

01 Lombo de bacalhau dessalgado, Azeite, Alho líquido, Pimenta do reino, Sal, Batatas inglesa pequenas, Cebola, Dentes de alho, Azeitonas pretas, Alecrim fresco e Páprica doce

Modo de preparo:

Pegue o lombo de bacalhau tempere com sal(a gosto), pimenta do reino(a gosto), bastante azeite e uma pitada de alho líquido, pegue uma frigideira com teflon de uma selada em todos os lados e um pouco mais na parte superior do lombo! Pegue uma assadeira de porcelana e coloque o(s) lombo(s) arrumado do centro para as extremidades da

assadeira, coloque bastante azeite e ao redor bastante cebola, dentes de alho com casca, azeitonas pretas e um pouco de alecrim fresco! Em outra assadeira coloque as cebolas, batatinhas e dentes de alho com casca, regue com bastante azeite, sal e um pouco de páprica doce deixe no forno pelo tempo que as batatinhas estiverem macias que você pode provar para acompanhar se está no ponto! O bacalhau que deve está no forno também pelo mesmo tempo! Acenda o gratinador do forno para dourar a parte de cima do lombo! Lembre que o azeite deve está fervendo quando for tirar do forno! Geralmente todos os ingredientes você encontra nos supermercados e um pacote com 1kg serve 4 pessoas! Bom apetite!

PARABÉNS

Abraços com vivas de felicidades para Cristine Cunha Lima, Pedro Cavalcanti, Geraldo Orlando Simas, Rianete Mesquita Cansação, Suzana Brito e Tina Guedes.

- Comemora-se também o Dia da Infantaria, Dia do Datilógrafo, Dia de Petencostes, Dia do Telegrafista, Dia do Vestibulando e o Dia do Detento.

Nesta segunda, dia 25, vivas antecipados para Marcia Bezerra Coelho, Viviane Bezerra Nelson Bezerra Vieira, o ex-deputado Nelson Freire, O nosso abraço para banban do Mármore, o gente boa Ismar Diógenes Gurgel e Claudia Moraes.



► A coluna canta parabéns para Nelson Freire completando idade nove amanhã

Carpe Diem

“

*Viver não Dói!
Tenha sempre presente que a pele se enruga, o cabelo embranquece, os dias se convertem em anos... Mas, o que é importante não muda. A tua convicção e força interior não tem idade. Após de cada linha de chegada, há uma partida. Após de cada conquista, há um desafio. Enquanto estiveres vivo, sintas-se vivo. Se sentes saudades do que fazias, volta a fazê-lo. Não vivas de fotografias amareladas. Continua, quando todos esperam que desistas. Não deixes que enferruje o ferro que existe em ti. Quando não conseguires correr atrás dos anos, marche. Quando não conseguires marchar, caminhe. Quando não conseguires caminhar, use uma bengala. Ms não te detenhas, JAMAIS! VIVA... VIVA... VIVA..*



► Márcia Bezerra Coelho, em idade nova amanhã, divide pose com a amiga Ione Alves

PALCO

Darlan Marley sobe no palco do Anfiteatro Pau-Brasil, no Parque das Dunas, às 16h30, embalando o Som da Mata deste domingo. O repertório é recheado de Milton Nascimento, Egberto Gismonti, Ivan Lins, o maestro Tom Jobim e Manoca Barreto, além de contar com o auxílio de Eduardo Taufic.

EM CENA

Ângela Castro, Nara Kelly e Manu Azevedo vão animar a criançada no Bosque Encena com o "Estação dos Contos" contando histórias e intercalando com músicas e brincadeiras populares. O espetáculo começa às 10h, no Parque das Dunas.

ART KASA

A modelo e apresentadora Fernanda Motta, embaixadora da marca de móveis Mac, abriu as portas de sua casa para revista QUEM e fala sobre a filha, a casa em Florianópolis e a carreira. Os mesmo móveis da casa da top também estão na Mac Móveis Natal.

HOMENAGEM

Em homenagem à memória da escritora e historiadora Anna Maria Cascudo Barreto, a Academia Nortério-grandense de Letras fará Sessão Solene na terça-feira, dia 26, às 16h. Na ocasião, Daliana e Camilla Cascudo, filhas de Anna, farão perguntas-respostas, destacando o pensamento materno registrado em "Livro das Revelações".

CULTURA

Aos admiradores do potiguar Câmara Cascudos que estão indo a São Paulo no segundo semestre do ano, já podem se organizar para conferir a mostra inédita "Câmara Cascudo no Museu da Língua Portuguesa". O museu está localizado no histórico edifício Estação da Luz.

MOBILIDADE

Amanhã, às 18h30, a CDL Natal vai abordar a discussão do estacionamento rotativo pago no comércio de rua de Natal, em reunião com o prefeito Carlos Eduardo e empresários. O assunto já vem sendo discutido desde o começo do ano. - Espero que isso não seja uma privatização camuflada, e que os empresários também vejam o lado dos usuários.

NO PORTAL

Nos dia de hoje, em que a informação tem valor crescente, a preocupação com a forma correta de criar cópias de arquivos também ascende. De acordo com o laboratório Kaspersky, aproximadamente 24% dos usuários perderam dados que mantinha cópias em dispositivos físicos.

SE CONHECENDO...

Abertas as inscrições para a Oficina Terapêutica Tempo de Recomeçar, que acontece nos dias 29 e 30 de maio, no Hotel Vila do Mar.



► Tales Rosado celebra a amada Cristine em idade nova hoje



► Casal de dez Valéria e Pedro Cavalcanti. Ele rasgando folhinha hoje



► O empresário Ismar Diógenes recebe os vivos antecipados dos filhos Ismar Júnior e Paulo



A HORA DE MUDAR É AGORA!
A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

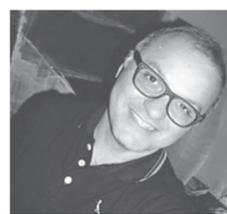
APROVEITE!

Acesse: www.brasilbrokers.com.br

Garanta o seu imóvel novo!

Mais informações ligue:
(84) 3203.3000

BrasilBrokers
Abreu



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

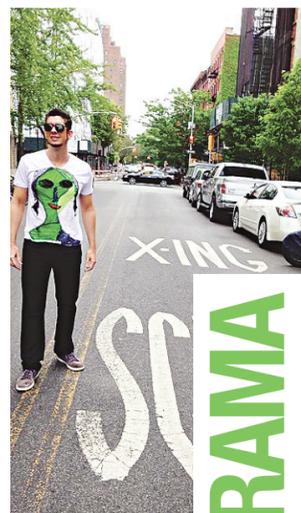
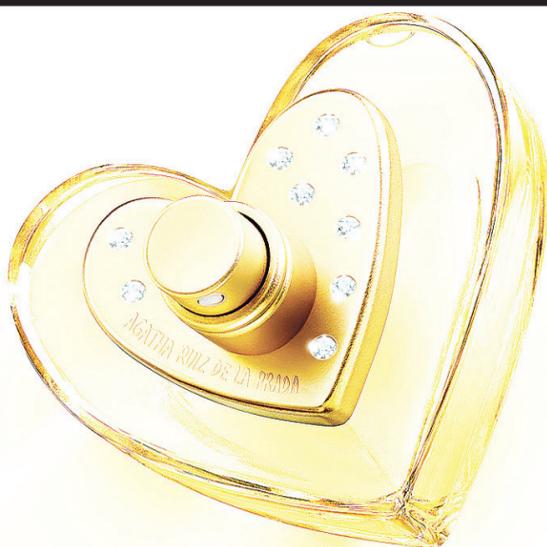
+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**

YES, É DE VERÃO!



CHEIRO DE AMOR

Fragrância de Love Diamonds Love da Agatha Ruiz de La Prada tem com acorde de champagne.



Felipe Abreu, top DJ do Peppers Hall, fez giro super por Nova York. Em dia festa no ateliê Geová, Felipe deu uma canja e ainda posou usando t-shirt assinada pelo estilista potiguar.

ESTILORAMA

AMOR, I LOVE YOU!



A Toli criou um mimo extra para quem vai presentear no Dia dos Namorados. O álbum de fotos já consta na lista de fofurices. A grife deve animar ainda mais os namorados em concurso cultural nas mídias sociais e site www.toli.com.br. Tipo amar é.



A imprensa nordestina em confluência na sala de imprensa da São Paulo Fashion Week se deparou com a seguinte pergunta: já viu falar em lascão? "Claro", disse Mirella Martins - jornalista do Jornal do Comércio. Com sotaque pernambucano, ela afirmou: "A gente super fala saia lasca para se referir à uma poderosa fenda", disse. O termo e o recorte foi recorrente durante a temporada paulistana. Desde o desfile Animale ao potiguar Wagner Kallieno, a fenda - seguindo na maioria das vezes à diagonal - desenhou o sexismo chique do verão 2015. O planeta se habituou ao novo corte desde o hype do desfile do Anthony Vacarello - convertido em nome da grife Versus, segunda marca da Versace. Logo no primeiro da SPFW, Vitorino Campos - o baiano do estilo Animale - botou para.. desenhar.

1 e 2. Animale



1. Ferracini
2. Vizzano
3. Dakota
4. Modare
5. Valentina



SUPER NOVA

Karla Araújo recebeu, quinta-feira, em torno da reabertura da nova Lacoste no Natal Shopping. Tons pastéis e navy são apostas em pólôs e acessórios.



GRAMADO, 40 GRAUS!

Gramado ferve, a partir de amanhã, diante dos lançamentos em calçados para o verão. Depois do sucesso da 40 Graus - feira realizada em Natal, compradores e fabricantes confluem para o Salão Internacional do Couro e do Calçado (SICC). Lifestyle apresenta, antes, algumas das apostas para temporada.

FASHION WEEK

► A jornalista e escritora Anna Maria Cascudo - um dos nomes precursores da imprensa de moda no RN, será homenageada, terça-feira, em sessão da Academia Norte-rio-grandense de Letras. Bravo!

FORMAS DE CASA



A Casa Cor São Paulo começa a agitar o mundo decorativo. Luciano Almeida, franqueado da Casa Cor Natal, já está em viagem agendada. Lifestyle Novo Jornal começa cobertura pelo ambiente Gourmert De` Longhi por Erica Salgueiro. O destaque fica para o jardim suspenso e seus cones de cobres para abrigar elementos orgânicos numa parceria com a paisagista Anne Verdi. O design brasileiro desponta no mobiliário via Jader Almeida, Domingos Tótora (que assina a mesa Água). Vale prestar atenção na pintura metálica sobre peças Florense.